

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

LEONARDO GAVRONSKI NETO

A PRÁTICA DO ESOTERISMO E O TURISMO
NA POUSADA DO CANYON GARTELÁ

PONTA GROSSA

2010

LEONARDO GAVRONSKI NETO

A PRÁTICA DO ESOTERISMO E O TURISMO
NA POUSADA DO CANYON GUARTELÁ

Trabalho de conclusão de curso apresentado para
obtenção do título de Bacharel em Turismo na
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Dra. Jasmine Cardozo
Moreira

PONTA GROSSA

2009

AGRADECIMENTOS

Ao Grande Arquiteto Do Universo

A Minha Adorável Mãe Bernadete

Aos Meus Irmãos e Amigos.

Aos Professores do Curso de Turismo pelo Companheirismo.

A Minha Orientadora e também amiga Prof. Dra Jasmine Cardozo Moreira.

A Izidro Constantino Guedes pela sua dedicação ao Invisível.

..

A Uma Rosa em um Jardim...

Aos Meus Mestres

RESUMO

O presente trabalho relaciona-se á temática Turístico-Esotérica e busca uma análise sob o ponto de vista do Misticismo e do Esoterismo com base em definições conceituais. Objetiva-se o conhecimento desta temática com o auxílio de pesquisas bibliográficas, entrevistas e saídas de campo. Para alcançar este objetivo foi efetuado um estudo de caso na Pousada do Guartelá, em Castro – PR que é constituída de símbolos místicos, esotéricos e possui relação com a Maçonaria. O estudo procurou associar a Pousada a visitação de Turistas Esotéricos e a motivação desse Turista. É realizada em narrativa cronológica a apresentação de diferentes públicos Místico-Esotéricos e busca-se proporcionar a interligação das diversas atividades e vivências Místicas ou Esotéricas apresentadas neste trabalho à Pousada do Canyon do Guartelá. –

Palavras-Chave: Turismo, Turismo Esotérico, Esoterismo e Misticismo

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Vista Aérea de Brasília.....	21
FIGURA 2 – Anel Maçônico.....	22
FIGURA 3 – Pêndulo.....	23
FIGURA 4 - Boné Maçônico.....	23
FIGURA 5 – Acupuntura.....	25
FIGURA 6 – Yôga.....	25
FIGURA 7 – Massagem.....	25
FIGURA 8 - Arte Rupestre.....	27
FIGURA 9 – Walt Disney.....	29
FIGURA10 - Deus Cernunnos – Divindade Celta.....	30
FIGURA 11 – Ritual Wicca.....	31
FIGURA 12– Seringal Novo Encanto.....	33
FIGURA 13– Caixa D’água em Varginha.....	34
FIGURA 14 – Oráculo de Delphos.....	33
FIGURA 15 – Templo Budista Foz do Iguaçu.....	35
FIGURA 15 - Sede da Grande Loja da Ordem Rosacruz em Curitiba-PR.....	39
FIGURA 16 – Templo de Salomão.....	43
FIGURA 17 - Castelo Alnwick.....	44
FIGURA 19 - Homem se construindo – Pousada do Canyon do Guartelá..	45
FIGURA 20 – Quadro o Geógrafo.....	47
FIGURA 21 – Panfleto de Castro com Símbolo Maçônico.....	50
FIGURA 22 – Localização da Pousada do Canyon Guartelá.....	51
FIGURA 23- Acomodação Pirâmide.....	52
FIGURA 24 – Casa Central.....	52
FIGURA 25 – Minha Cidade.....	53
FIGURA 26 – Esquina de Buenos Aires.....	53
FIGURA 27 - Loja Maçônica Fraternidade Castrense.....	53
FIGURA 28 - Imagens de São Francisco de Assis em Pedra.....	55
FIGURA 29 – Templo de Salomão em Céu Aberto.....	55
FIGURA 30 Templo de Salomão em Céu Aberto – Frontal.....	56
FIGURA 31 – Ritual Maçônico.....	56
FIGURA 32 – Pegadas.....	57

FIGURA 33- Trono de Reflexões.....	57
FIGURA 34- Trilhas da Pousada do Canyon Guartelá.....	59
FIGURA 35 – Monumento a Raul Seixas.....	60
FIGURA 36 – Simbolismo da Sociedade Alternativa.....	60
FIGURA 37 – Caixas de Som no Formato de UFO's.....	57
FIGURA 38– Capsula Espacial Gemini.....	61
FIGURA 38- Ponto Egípcio.....	62
FIGURA 39 - Círculo Mágico dos Druidas.....	62

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – Exemplo de Promoção de Viagem Esotérica – Turismo Esotérico Ushuaia.....	72
ANEXO 2 - Mancias ou Métodos Adivinhatórios.....	74
ANEXO 3 – Promocional Pousada Canyon do Guartelá – Guia de Castro 2010....	78

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	TURISMO ESOTÉRICO	11
2.1	A MOTIVAÇÃO DO TURISTA.....	11
2.2	TURISMO ESOTÉRICO E CONCEITUAÇÕES.....	16
2.2.1	Misticismo.....	16
2.2.2	Esoterismo e Exoterismo.....	18
2.3	ATIVIDADES ECONÔMICAS EM DESTINOS ESOTÉRICOS.....	21
3	EXEMPLOS RELACIONADOS AO TURISMO ESOTÉRICO	24
3.1	PRÁTICAS RELACIONADAS AO MISTICISMO.....	24
3.1.1	Bruxaria, Feitiçaria E Magia.....	28
3.1.2	Culto A Natureza – Wicca.....	29
3.1.3	Xamanismo – UDV.....	32
3.1.4	Ufologia X Misticismo.....	33
3.1.5	Oráculos, Hermetismo E Alquimia.....	34
3.1.6	Meditação.....	36
3.2	SOCIEDADES ESOTÉRICAS.....	38
3.2.1	Amorc.....	38
3.2.2	Maçonaria.....	40
3.2.3	Simbolismo Maçônico.....	45
3.2.4	Maçonaria No Mundo.....	47
4	ESTUDO DE CASO: POUSADA DO CANYON GUARTELÁ	50
4.1	ATRATIVOS ESOTERICOS DA POUSADA DO CANYON DO GUARTELÁ	53
4.2	PRÁTICAS MÍSTICAS NA POUSADA DO CANYON DO GUARTELÁ.....	63
6	CONCLUSÃO	66
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	69

1. INTRODUÇÃO

Neste Trabalho de Conclusão de Curso, buscou-se analisar o Turismo Esotérico também conhecido como Esoturismo ou Turismo-Místico. Objetiva-se o conhecimento do tema com base na conceituação do Turismo Esotérico ou Místico, da relação deste com o assim chamado Esoterismo, do Misticismo e dos movimentos ou sociedades que podem ser inseridas nestes conceitos em especial a Maçonaria. Foi realizado um estudo de caso da Pousada do Canyon Guartelá como exemplo de atrativo esotérico.

Para dar subsídios à proposta, foi realizada uma pesquisa exploratória onde foram necessários levantamentos e estudo bibliográfico multidisciplinar, englobando áreas como o Turismo, Antropologia, Filosofia. Também foi necessário abordar o Ocultismo, Literatura Esotérica, Maçônica entre outras relacionadas para contribuir com a interligação dos temas Turismo e Turismo Esotérico ou Turismo Místico.

A Metodologia englobou saídas de campo, entrevistas e conversas informais com pessoas ligadas ao Misticismo e ao Esoterismo, colaboradores da Pousada do Canyon do Guartelá, Guias de Turismo e em especial, o auxílio de Izidro Constantino Guedes, atual Secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Município de Castro e atual proprietário da pousada.

Como ponto de partida para nortear este trabalho, o Primeiro Capítulo adentra a motivação do Turista, a segmentação do Turismo e as diferentes interpretações no significado e conceituação do Turismo Esotérico.

O Turismo ocupa-se de espaços destinados à visitação de acordo com as motivações dos Turistas. Pode propiciar além do lazer, fontes de conhecimentos e diferentes vivências. O Turista Esotérico possui necessidade de vivências relacionadas à fé, a busca sobre uma cultura religiosa, busca filosófica ou valor simbólico. Este turista possui diferentes visões, interpretações ou necessidades sobre um mesmo símbolo de acordo com a “iniciação”, crença ou modo de vida. Assim, esta pesquisa, apresenta a participação de grupos sociais chamados “esotéricos” os quais portam distinta interpretação cultural, religiosa e filosófica.

Pessoas no mundo todo se deslocam com objetivos Místicos ou Esotéricos e não há muitas obras ou pesquisas sobre esse tema relacionando-o ao Turismo, sendo

também um objetivo desse trabalho aumentar os campos de conhecimento acerca da temática Turística Esotérica. É interessante notar que os povos, culturas citadas neste trabalho também contem relação com a história do Turismo¹.

O segundo capítulo apresentará o Misticismo citando culturas que desde o homem pré-histórico, transformaram o pensamento humano na busca do contato direto com Deus ou com a Natureza divina através dos mitos, da bruxaria e cultos pagãos, xamanismo e na vivência e busca de Oráculos. A pesquisa resultou também na participação de sociedades discretas ou secretas no Turismo Esotérico. Objetiva-se separar a relação da prática de Turismo Esotérico dos praticantes de esoterismo ou misticismo que podem ser considerados um público alvo para comercialização de destinos, mas que possuem um diferencial e este será visto através da conceituação desses praticantes.

Também, é apresentada a Maçonaria como exemplo de Sociedade que pode ser considerada Esotérica e que está presente na Pousada do Canyon do Guartelá principalmente em um templo aberto exposto a visitação de qualquer turista. Um importante exemplo de organização onde seus adeptos podem ser considerados Turistas Esotéricos no deslocamento de seus membros para práticas ritualísticas em diferentes templos no Brasil e no Mundo. Estas edificações também são chamadas de Lojas Maçônicas e possuem simbolismo próprio, mesmo que, conhecido apenas pelos adeptos desta sociedade através da linguagem Esotérica e Exotérica. A pesquisa mostrou uma cultura semiológica presente em templos em edifícios e também na natureza para prática e vivência ritualística ou espiritualista. Há várias interpretações do tema Turismo Esotérico e em entrevistas é possível perceber conflito ao relacionar os temas Turismo, Esoterismo e Maçonaria em conotações “populares” dos temas. Entrevistas e membros desta ordem consultados não serão revelados, mas serviram de apoio junto ao entendimento das literaturas maçônicas consultadas e aqui apresentado.

É importante elucidar que este trabalho tem conotação e objetivos de estudo e reflexão em Turismo Esotérico, não há segredos revelados das sociedades, seitas ou

¹ Os povos sumérios, por exemplo, citados como uma das vertentes da Maçonaria no segundo capítulo foram responsáveis também pelas transações comerciais e, conseqüentemente, transporte e acomodação em viagens. Já os Egípcios, que para a Rosa Cruz e para muitos místicos são a maior inspiração de seus trabalhos, para o Turismo são “um dos primeiros povos a usar a navegação como um transporte não somente de mercadorias, mas na forma de Cruzeiros”. (BARBOSA, 2002, p. 16) Alguns dos costumes do povo Grego foram referências do surgimento das primeiras Bruxas e também das primeiras hospedarias ao longo de estradas

grupos aqui apresentados. É importante notar a participação das sociedades, assim como praticantes de esoterismo e/ou misticismo em vários movimentos sociais de importância plural e mundial. Reitera-se que a opinião deste autor expressa respeito a estes grupos por vezes desconhecidos senão desrespeitados pelo preconceito.

No terceiro e último capítulo é mostrada a Pousada do Canyon Guartelá, um exemplo de destino de Turistas Esotéricos do Brasil todo que em seus atrativos, possuem como principal fonte de visitação adeptos da Maçonaria. Entretanto, a Pousada pode oferecer atrativos para os demais grupos Místicos e Esotéricos citados neste trabalho. A Pousada do Canyon Guartelá oferece atrativos naturais e culturais oferecendo diversas opções de lazer incorporando símbolos esotéricos e místicos em seus atrativos.

O conhecimento do Turismo Esotérico é importante para identificar a motivação dos Turistas e também para os profissionais do *trade* adaptarem-se a este tipo de Turista. Como profissionais do Turismo, propagarão um Turismo consistente em planejamento, coerente na adaptação do Turismo às necessidades dos Turistas que o vivenciam, assim como podem promover para um maior número de pessoas a possibilidade da busca por novas culturas assim como respeito a elas.

2 TURISMO ESOTÉRICO

2.1 A MOTIVAÇÃO DO TURISTA

Há um fascínio na criação de perguntas existenciais como exemplo: “quem somos e de onde viemos?” ou “o que acontecerá amanhã?”. Em fases de descobertas na pré-adolescência e adolescência, pode haver certa rebeldia contra ensinamentos religiosos adquiridos na infância no indagar de jovens em perguntas como: “Deus, existe mesmo?” As mesmas perguntas de natureza individual indagam diferentes gerações, constroem movimentos de reação, agrega seguidores com pensamentos similares em grupos, são subsidio na busca de conforto ou paz interior.

Perguntas existenciais podem motivar o deslocamento de pessoas para interiorização, contemplação ou reflexões pessoais em viagens pelo mundo todo. O estudo e o trabalho do Bacharel em Turismo em suas áreas de pesquisa e multidisciplinaridade de conteúdos podem auxiliar na descoberta pessoal ou tradução do sentimento motivacional de um Turista. Acompanhando as mudanças globais e discussões acerca da temática Turística a Organização Mundial do Turismo, propõe a definição de Turismo nos seguintes termos:

Movimento de pessoas a lugar diverso do qual habite por tempo inferior a 360 dias, desde que esta não realize atividades econômicas. Neste sentido, Turismo é a realização de viagens para local diferente do qual a pessoa tenha moradia, seja para lazer, passeio, negocio, religião ou outra atividade diferente do seu trabalho. (OMT, 1999 p.5)

Turismo é uma atividade que envolve o deslocamento de pessoas, mistura complexos elementos desde Transporte, Hotelaria, Gastronomia entre outros. Mesmo com tantos autores que tratam do assunto e diversos conceitos, ainda torna-se difícil estabelecer apenas uma definição precisa e abrangente do fenômeno turismo.

O fato de o Turismo encontrar-se ligado, praticamente, a quase todos os setores da atividade social humana é a principal causa da grande variedade de conceitos, todos eles válidos enquanto se circunscrevem aos campos em que é estudado. Não se pode dizer que esse ou aquele conceito é errôneo ou inadequado quando se pretende conceituar o Turismo sob uma ótica diferente, já que isso levaria a discussões estéreis. (BENI, 2000, p. 35)

Segundo o conceito de Turismo de Marutschka Moesh (2000, p. 9):

O Turismo é uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, em cuja composição integram-se uma prática social com

base cultural, com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O Somatório desta dinâmica sociocultural gera um fenômeno, recheado de objetividade/subjetividade, consumido por milhões de pessoas, como síntese: O Produto Turístico.

O desejo de vivenciar uma experiência molda o “olhar” do turista e é subjetivo. “O olhar do turista é construído através de signos, e o turismo abrange uma coleção de signos”. (URRY, 2001, p.9) Signos ou símbolos têm essencial importância neste trabalho pela contemplação destes pelo grupo de turistas denominados Esotéricos a ser apresentado, ressalta-se aqui o não uso da palavra “simbologia” popularmente utilizada para a discussão do tema e sim o uso da palavra Semiótica².

A motivação do turista para visitar um local está relacionada à expectativa da contemplação, sobretudo de fantasias em relação de prazeres internos. Essa expectativa é construída através do lazer como o cinema, televisão, literatura, discos e vídeos que constroem e reforçam o olhar. As expectativas podem ser hierarquizadas em necessidades humanas e são encontradas por exemplo na pirâmide de Maslow entre elas a “realização do próprio potencial, plenitude”. (ROSS, 2001, p. 32)

O Turista entra em contato com inúmeros símbolos ou signos, acontecimentos inesperados, diferentes culturas que serão determinantes para a experiência de sentir.

No processo de percepção e recepção, o visitante é ativo, pois seleciona da interação que realiza com o ambiente, e de acordo com seus critérios de significação, os elementos que deve compor a imagem a ser transportada no retorno. (WAINBERG, 2001 p. 11)

Isto é, cada sensação vinda de um símbolo provoca o inconsciente para uma reação de acordo com o significado e o desejo de um turista. Uma surpresa pode transformar o emocional de um turista para alegria ou tristeza por exemplo. Esses fatores terão diferente significado para cada participante e este, terá oportunidade de estabelecer contato através do Turismo.

Visitantes em sua busca espiritual podem possuir dogmas, outros podem não acreditar totalmente nas religiões das quais se intitulam fiéis. Alguns visitantes tendem a procurar práticas ou buscam o que acham apropriado ter de cada religião e seus costumes segundo vontades pessoais. Existe também um grupo de pessoas que cultua e busca vivenciar experiências espirituais segundo mitos.

² Semiótica ou Semiologia é a ciência geral dos signos que estuda todos os fenômenos culturais como se fossem sistemas sígnicos, isto é, sistemas de significação. Refere-se à interpretação mais abrangente. (Semióticadisponível em <www.wikipedia.com/semiologia> acesso em 15 ago 2010)

A presença de mitos nas sociedades é notável e a vivência deles, como experiência religiosa, espiritualista ou mística também. Essa experiência é encontrada em vários outros rituais. Mito possui, assim como o Turismo possui inúmeras definições "O mito conta uma história sagrada, relata um acontecimento que teve lugar no tempo primordial" (ELIADE, 1989, p. 12) Este tempo teria uma conotação fabulosa graças ao sobrenatural, um exemplo é a cosmogonia. O mito tem importância significativa para a apresentação das práticas místicas ou vivências místicas apresentadas neste trabalho em especial no segundo capítulo.

A expansão da comunicação e os avanços da ciência moderna cultuando a razão trouxeram explicações científicas para fenômenos e criações inimagináveis, porém não trouxeram respostas para perguntas espiritualistas concentradas na fé-racional, busca interpessoal associadas a crenças em mitos como a cosmogonia.

Um turista cristão que visita uma igreja com ritualística e dogmas católicos não necessariamente e ortodoxamente afirmará que "Deus está nos céus", acreditará na gênese cristã ou acreditará na Ressurreição. A visita desse cristão numa instituição religiosa pode ser caracterizada como Turismo Religioso ou também pode ser considerada um Turismo Cultural dependendo da sua motivação. Segundo o Ministério do Turismo o Turismo Religioso:

Configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas. A busca espiritual e a prática religiosa, também caracterizam-se pelo deslocamento a espaços e eventos para fins de:

- Realização de peregrinações e romarias
- Participação em retiros espirituais
- Participação em festas e comemorações religiosas
- Contemplação de apresentações artísticas de caráter religioso
- Participação em eventos e celebrações relacionados à evangelização de fiéis
- Visitação a espaços e edificações religiosas (igrejas, templos, santuários, terreiros)
- Realização de itinerários e percursos de cunho religioso (MARCOS CONCEITUAIS, 1999, p.9)

A peregrinação também pode ser relacionada ao Turismo Religioso pela livre escolha do indivíduo a se colocar nessa viagem. Alguns autores como Reinaldo Dias (2003, p. 12) enfatizam as "peregrinações como antecedentes do Turismo Religioso mesmo no caso de religiões como o Islamismo, estipulem que é dever de um muçulmano ir a Meca, por exemplo, ainda é uma livre escolha com decisão pessoal". É importante enfatizar que ocorre nas diversas religiões mundiais possuindo uma gama histórica de deslocamentos sazonais por motivos de devoção e culto. No Brasil

existe o termo Romaria que pode ser diferenciado da peregrinação na vivência em grupo a qual o Romeiro se inclui.

A peregrinação em sua raiz etimológica esta relacionada com o aparecimento do “outro”, do estrangeiro, que percorre caminhos por terras desconhecidas e inóspitas, imprimindo-lhe, dessa forma um traço de heroísmo. (VILHENA,2003, p. 30)

A Peregrinação também é relacionada ao Turismo Esotérico pelo deslocamento de alguns de seus participantes. Um exemplo são algumas formas de Bruxaria que levam seus membros às práticas ritualísticas utilizando-se da natureza como em cachoeiras ou na sazonalidade de seus rituais de acordo com estações climáticas. A motivação determina a nomenclatura correta para este devoto ou para esse turista cuja vontade pode ser apenas conhecer e aprender.

Mas até que ponto uma peregrinação à Benares (no hinduísmo), à Meca (no Islamismo), à Santa Sophia (na ortodoxia cristã) ou à Jerusalém, pode ser considerado um fenômeno turístico? Não estaria havendo aí uma mistura ou confusão entre o visitante motivado pelo mistério religioso (o peregrino) com aquele interessado apenas na materialidade cultural desses eventos ou localidades? Efetivamente, sim: há mistura e confusão, mas exclusivamente provocada pela própria realidade complexa da visitação religiosa. Até em Fátima tenta-se resolver o impasse com o seguinte aviso ao visitante, no portal de entrada do Santuário: Aqui termina o turista e começa o peregrino. Em outras palavras: troque sua personagem; mas saiba que o ator continuará o mesmo. (OLIVEIRA, 2004 p.37)

O Brasil permite a liberdade de crença, de culto religioso e também assegura a separação entre Estado e Igreja no chamado Estado Laico. Existe um número de religiões institucionalizadas (cristã, islâmica, afro-brasileira, judaica, etc) e também diferentes sistemas de credos.

O País possui essa rica diversidade em religiões e crenças em função da miscigenação cultural consequente dos vários processos imigratórios, onde muitas cidades foram construídas de acordo com a religião dos povos imigrantes que concentravam geograficamente seus esforços para criação de um novo mundo. Há uma herança cultural dos ritos e costumes religiosos, mas também gastronomia, eventos entre outros segmentos do Turismo.

Vários são os recursos que integram um destino turístico onde este pode possuir diferentes culturas locais. “Por isso, o chamado Turismo Cultural desdobra-se em vários títulos: ecológico, antropológico, religioso, arqueológico, artístico, arqueoteosófico e muitos outros”. (BENI, 2004, p. 86

De acordo com o Ministério do Turismo vale ressaltar ainda que:

[...] os deslocamentos motivados por interesses religiosos, místicos, esotéricos, cívicos e étnicos são aqui entendidos como recortes no âmbito do Turismo Cultural e podem constituir outros segmentos para fins específicos: Turismo Cívico, Turismo Religioso, Turismo Místico e Esotérico e Turismo Étnico. O Turismo Gastronômico, entre outros, pode também instituir-se no âmbito do Turismo Cultural, desde que preservados os princípios da tipicidade e identidade (MARCOS CONCEITUAIS1999, p.15),

O conceito de Turismo Religioso segundo Andrade (2000, p. 77)

É um conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e realização de visitas a receptivos que expressem sentimentos místicos ou suscitem a fé, esperança e caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religião”.

Essa definição engloba os sentimentos “místicos” que é importante para o tema desse trabalho como, por exemplo, na necessidade de se deslocar para colocar em prática vivências místicas e/ou esotéricas.

É importante notar que as citações acima segmentam o Turismo Esotérico para si. Neste trabalho o Turismo Esotérico será tratado como segmento do Turismo Religioso e também do Turismo Cultural. Diferente do grupo de turistas com motivação estritamente religiosa ou cultural.

Para o autor deste trabalho, o Turista Esotérico pode ser considerado um grupo motivado por necessidades culturais e espiritualistas que possui sentimento de busca pessoal derivado de correntes filosóficas distintas à religião e com base no misticismo e/ou movimentos esotéricos, ressaltando a existência de grupos esotéricos nos quais os participantes possuem acesso a destinos restritos ao público profano (não iniciado) em determinados templos, rituais entre outros.

2.2 TURISMO ESOTÉRICO E CONCEITUAÇÃO

O Turismo Esotérico sob influencia do Turismo Cultural é uma atividade turística que contempla contextos históricos, influências artísticas e interpretação simbólica, mas também pode conduzir o viajante à prática de vivências relacionadas à fé ou sistemas de crença como no Turismo Religioso segundo a crença espiritual do praticante.

Há poucas definições acerca do tema Turismo-Esotérico e as pesquisas e publicações em âmbito nacional são ínfimas. O conceito de Turismo Esotérico caracteriza-se para o Ministério do Turismo:

[...] pelas atividades turísticas decorrentes da busca da espiritualidade e do autoconhecimento em práticas, crenças e rituais considerados alternativos. Opta-se nesta definição pela utilização conjunta e não exclusiva dos termos Turismo Místico e Turismo Esotérico, uma vez que o misticismo e o esoterismo estão relacionados a novas religiosidades e suas práticas se dão, muitas vezes, concomitantemente, sendo difícil separá-los em um produto turístico exclusivamente de caráter místico ou de caráter esotérico. Neste sentido, para fins de caracterização de produtos turísticos, poderão ser utilizados os termos Turismo Esotérico ou Turismo Místico ou Turismo Místico-Esotérico. (MARCOS CONCEITUAIS, 1999, p.15)

. A segmentação turística é aplicada pela motivação do Turista ao Misticismo e/ ou também ao Esoterismo para o surgimento da modalidade Turismo Esotérico.

Para maior conhecimento sobre o tema Turismo-Esotérico, o Ministério do Turismo recomenda as contribuições da Dra. Deis Siqueira e de José Luiz Xavier, da Universidade de Brasília. Em especial a leitura da obra intitulada “As novas religiosidades no Ocidente. Brasília: cidade mística”. Obra da Editora Universidade de Brasília, 2003 cuja autora e obra são citadas neste trabalho.

Existe também a classificação chamada Turismo Especial. “Refere-se ao Turismo baseado em interesses específicos, podendo incluir temas de natureza culturais, históricas e outros tipos oferecidos no ambiente local” (OMT, 2003, p. 70)

2.2.1 Misticismo

O Esoterismo e o Misticismo assumiram diferentes conceitos na pesquisa deste trabalho principalmente relacionando ambos os temas a temática principal que se refere ao Turismo-Esotérico. Foi notado que o Esoterismo pode ter origem no Misticismo, embora popularmente sejam tratados com mesmo significado. Por tanto, para separar os conceitos de Misticismo e do Esoterismo foi utilizada uma pesquisa com base na nomenclatura, história e exemplos destes.

A definição de Misticismo advém da prática, do estudo e da aplicação deste conhecimento na busca da “união” do homem com a Natureza ou a Deus. Desta forma, a “Mística” se distingue da Religião por referir-se à experiência direta e pessoal, com a divindade ou com o transcendente, sem a necessidade de intermediários,

dogmas ou de uma Teologia. Deis Siqueira (As Novas Religiosidades do Ocidente, 2004) Sobre a diversidade dos praticantes do esoterismo e misticismo comenta:

(...) foi possível identificar que, apesar da grande diversidade de grupos e de doutrinas (originários da China, Japão, Índia, Amazônia ou mesmo de Brasília), há uma série de valores e de significados comuns. Carma e reencarnação; visibilidade do Eu interior, Eu superior, Eu maior, Eu crístico; anular o ego e desapegar-se; a divinização do indivíduo são idéias que transversalizam diversos grupos. Esses indivíduos buscam uma religiosidade que seja anticlerical, anti-doutrinária e anti-hierárquica.

O Misticismo também é usado para se referir às crenças externas a uma religião ou filosofia principal. São exemplos:

(...) a Kabbalah que pode ser considerada uma seita mística predominante no judaísmo. Outro exemplo são o Sufismo (seita mística do Islã) e também o Gnosticismo que se refere geralmente a várias seitas místicas que surgiram como alternativas ao cristianismo. (WIKIPEDIA, Categoria Misticismo, 2010)

Cita-se aqui também como exemplo de Misticismo os praticantes de Yôga, Reiki, entre outras práticas que buscam o sobrenatural da mente humana. Isto é, potenciais qualidades físicas, emocionais, mentais, espirituais ou astrais desenvolvidas com treino e prática.

O Turismo nesse contexto:

Relaciona-se ao deslocamento para estabelecer contato e vivenciar tais práticas, conhecimentos e estilos de vida, que configuram um aspecto cultural diferenciado do destino turístico. Dentre as atividades típicas desse tipo de turismo, pode-se citar as caminhadas de cunho espiritual e místico, as práticas de meditação e de energização, entre outras (MARCOS CONCEITUAIS, 1999, p.9)

Através do estudo de caso deste trabalho, foi identificado que a Pousada do Canyon Guartelá apresentada no terceiro capítulo é um destino turístico que contém essa característica mística citada pelo Ministério do Turismo, oferecendo aos seus visitantes: caminhadas místicas, meditação, energização, espaços para realização de rituais de diversas seitas, etc.

Há uma gama de misturas, adaptações e aderência de práticas místicas que uma pessoa de qualquer religião ou filosofia pode optar a conhecer e praticar. Um praticante de Reiki, por exemplo, pode ser Católico. Entretanto pode haver conflitos, um praticante de Kabbalah (origem Judaica) raramente será um muçulmano, mas pelo

livre arbítrio e liberdade de crença isso não o impede de ter ou seguir qualquer filosofia de acordo com sua escolha pessoal.

2.2.2 Esoterismo e Exoterismo

Diferente da definição de Misticismo, o Esoterismo é o nome que designa um conjunto de tradições e interpretações filosóficas das doutrinas e religiões e busca-se neste, desvendar o sentido oculto. Uma característica do Esoterismo é a iniciação a qual um adepto passará a fazer parte de um grupo de pessoas após um rito de passagem. Um exemplo de iniciação ou rito de passagem não esotérico são os bailes de debutantes, casamentos, lua de mel entre outros. Já ritos nos esotéricos predominam-se os batismos e após esses atos, são revelados segredos ou são compartilhadas permissões para que esse adepto possa galgar maiores acessos, controle ou participação na seita da qual é membro.

A palavra “Esotérica” advém do Grego, sua tradução significa "interior" segundo a WIKIPEDIA (Categoria Misticismo, 2010). Para auxiliar no entendimento desta temática esotérica será apresentada no próximo capítulo como exemplo de sociedade esotérica a Maçonaria. Esta também desempenha importante papel na associação da temática Turístico Esotérica com o estudo de caso deste trabalho e poderá ser considerada esotérica do ponto de vista histórico em manter tradições, estudo, vivências e interpretações de Filosofia propriamente Maçônica que é oculta a demais pessoas que não conhecem os códigos e condutas desta ordem. É importante ressaltar aqui que em conversas informais com adeptos dessa ordem, nem todos os adeptos aceitam essa classificação pelo caráter “místico” a qual o Esoterismo esta popularmente associado e erroneamente conhecido no Brasil.

Há um grande número de participantes em ordens esotéricas semelhantes à Maçonaria e em muitas outras. Nessas ordens, há o deslocamento dentro e fora do país para reuniões em templos ou para vivências e peregrinações em locais tidos como “sagrados”. O conhecimento profundo do deslocamento e do número de participantes que fazem esse Turismo Esotérico é difícil pela discrição mantida no Esoterismo.

Em instituições de caráter Esotérico, há evolução hierárquica dentro de instituições ou doutrinas. São aplicados aos seus adeptos, segredos de práticas e

conhecimentos sobre símbolos, restrição de convidados a conhecer ou galgar graus numa escala evolutiva para não vulgarizar princípios e conhecimentos. O Esoterismo exhibe um campo de aprendizado em caráter Iniciático. Para Figueiredo (1986, p. 117)

Muito se fala e escreve sobre iniciações, discípulos e mestres, iniciados e não iniciados, porém esse assunto tem andando envolto num emaranhado de confusões. Em todos os tempos sempre houve Iniciações Menores e iniciações Maiores, nas quais se empregava a mesma terminologia de iniciados, discípulos. Mestres, libertos, salvos, etc... Essa comum aplicação da mesma terminologia sem o necessário qualitativo discriminador, também tem concorrido em grande parte para estabelecimento dessa confusão.

Também pode ser considerada uma instituição esotérica sob o ponto de vista de evolução hierárquica nos graus que aplica caráter iniciático e principalmente pelo uso de semiótica, as quais muitos símbolos podem também possuir significado místico em outras filosofias.

Vale à pena ressaltar aqui a diferença na linguagem encontrada no Esoterismo que será muito importante para o entendimento dos grupos encontrados no Turismo Esotérico neste trabalho.

- Exotérico: A linguagem é simbólica e divulgada para não iniciados. (Este trabalho é baseado nesta linguagem para apresentação da semiótica do Esoterismo)
- Esotérico: A linguagem propriamente dita como “Esotérica” é incompreensível para não iniciados (não é objetivo discutir a filosofia “oculta” das práticas, ordens, sociedades, instituições ou crenças aqui apresentadas)

De acordo com a linguagem Exotérica, o “olhar” do turista, adepto visitante ou de um morador local que tenha algum conhecimento a respeito de um símbolo Esotérico, perceberá não só a presença dele num monumento, construção, mas relacionará o símbolo a alguma idéia, princípio ou Filosofia Esotérica.

A história religiosa e esotérica de cada povo se achava entranhada dos símbolos; nunca era expressa literalmente em muitas palavras. Todos os pensamentos e emoções, todo o conhecimento e saber adquiridos pelas primeiras raças ou a elas revelados, encontravam sua expressão pictórica na alegoria e na parábola. Por quê? Porque *a palavra articulada tem um poder que os “sábios” modernos não só desconhecem, mas nem suspeitam, e por isso nele não acreditam.* (BLAVATSKY, 2007, p. 13)

É interessante que uma pessoa que desconheça o símbolo Esotérico também poderá notar a presença do símbolo e terá a indagação a respeito do que viria a ser

este signo. Uma indagação pode transformar o simples “olhar” numa pesquisa a respeito da origem buscando explicações para sanar uma curiosidade e com isso, tomará conhecimento de instituições ou filosofias Esotéricas. Logo, a presença do símbolo é uma forma de propaganda visual e não é secreta caracterizando-se como Exotérica. Assim como a assinatura de um poeta em sua poesia ou um arquiteto com sua linguagem arquitetônica própria no estilo de construir, os símbolos estão em vários locais no mundo e em varias artes. A linguagem não é o símbolo, mas a idéia que este passa e é corroborado por CLARK (199?, p.219) em:

Não é o símbolo em si, mas as idéias que se reúnem a volta dele que tornam significativo. Os símbolos são, por sua própria natureza, coisas que agem como focalizadores de emoções ou especulações da imaginação. Pertencem ao mundo do Mito mesmo que tenha origens profanas. Não são entidades distintas, pois prontamente confunde uns com os outros criando padrões de complexidade desorientadora. Entretanto, as combinações de símbolos não são casuais; apenas acontece que as regras que governam seu uso não vem a ser compreendidas.

Os Signos são referências para mostrar que em concepções artísticas, pode haver a presença oculta de um conjunto de idéias e não somente adereço decorativo na fachada de um prédio qualquer, na ordem de compassos numa música, na presença de elementos marcantes às vezes robustos e indagantes num filme ou no desenho de quadras e ruas dispostas em uma cidade. Um exemplo deste último em uma linguagem Esotérica é Brasília -DF. (Figura 1) Para José Luiz Xavier (2003, p. 75) “O Traçado e a Arquitetura de Brasília podem ser vistos sobre o ponto de vista da Numerologia, do Tarô Egípcio e da Kabbalah hebraica”. No Brasil, também se destacam destinos como Alto Paraíso - RO, São Tomé das Letras - MG, Varginha - MG entre outros como destinos Esotéricos.

FIGURA 1 – Vista aérea de Brasília



Fonte: Senado (www.senado.gov.br)

2.3 ATIVIDADES ECONÔMICAS EM DESTINOS ESOTÉRICOS

O Turismo Esotérico já é reconhecido em alguns atrativos como uma maneira de atrair um público específico. Também já está configurado para pacotes vendidos por algumas Operadoras de Turismo para interessados em Misticismo e Esoterismo. (Anexo 1)

Os Atrativos Turísticos Esotericos para tanto, podem conter foco específico em algumas das várias sociedades Esotéricas ou em grupos associados ao misticismo. O local poderá conter templos, trilhas, mirantes, cachoeiras entre outros para usufruto dos Turistas. No estudo de caso da Pousada do Canyon Guartelá, foi identificada a visitação local de sociedades esotéricas e Misticos em vários espaços da Pousada, em especial o uso da área onde se encontra o Templo de Salomão pela Maçonaria que será mostrado no terceiro capítulo.

O espaço geográfico no qual um atrativo esta localizado poderá ter a presença de cristais, minérios, ervas medicinais entre outros ou a ligação da região com culturas antigas advindas de civilizações do passado. Neste caso o ambiente natural pode fornecer matéria prima para fabricação de jóias, por exemplo, e o ambiente cultural pode promover o contato com antigas tradições esotéricas.

Em Atrativos Esotéricos, os turistas podem ser recepcionados por guias espirituais e até mesmo participar de trabalhos corporais, receber tratamentos, praticar meditação, assistir palestras e vivências emocionais que serão exemplificadas

no Capítulo II deste trabalho. Um exemplo é a Ilha do Sol e a Ilha da Lua, no Lago Titikaka (Peru). Este é o lago navegável mais alto do mundo. Está a 3810 mm acima do nível do mar. Possui uma área aproximada de 8.000 km². Neste local os turistas podem entrar em contato com antigos Xamãs locais.

Nos destinos Esotéricos pode ser promovida a venda de artigos esotéricos focando turistas motivados pelo Misticismo ou Esoterismo auxiliando na renda e divulgando a cultura local na forma de artesanatos entre outros produtos que podem ser comercializados. A comercialização pode ser específica com produtos citando o local com sua cultura mística/ esotérica ou pode ter várias fontes reunindo a diversidade do misticismo. Destaca-se o comércio de alguns produtos como:

- Jóias: Podem ser usadas em rituais e também podem distinguir adeptos em castas ou hierarquias. São baseadas em símbolos pertencentes há uma filosofia esotérica. Podem representar o elemento Terra, alguns exemplos: Exemplo: Anéis, Brincos, Correntes, Pingentes, Talismãs ou Amuletos, etc. (figura 2)

FIGURA 2 – Anel Maçônico



Fonte: MLFL Jóias (<http://www.mfljoiias.com.br>)

- Incensários, Incensos, Aromatizadores de ambiente, Velas e Perfumes: Auxiliam na eliminação de odores, mas também podem ser usados para estimular a concentração como no caso da meditação. Podem representar o elemento Fogo (Incensário, vela) Ar (Incenso), Água (perfume).
- Ervas ou produtos para banhos: Auxiliam na eliminação de odores e segundo algumas correntes místicas e religiosas. Auxiliariam na eliminação de “energias negativas” Exemplo: Arruda; Guiné; Alfazema; Malva; Hortelã entre outros.

- Minérios, Pêndulos: Comércio de pedras e outros minérios que podem ser utilizados decoração ou para uso em “alinhamentos energéticos” entre outros. Vale lembrar o uso de pérolas que diferentemente dos minérios, advêm de material orgânico. Outro exemplo são os pêndulos utilizados para o mesmo fim. (Figura 3)

FIGURA 3 - Pêndulo



Fonte: Trilhando o Caminho Espiritual

(<http://trilhandoocaminhoespiritual.blogspot.com/2010/06/radiestesia.html>)

- Artigos Diversos: Camisetas com Símbolos esotéricos; Jardim Zen; Jogos de Tarot; Runas; Estatuas; Vestimentas; Espadas e outras armas; Quadros; Almofadas; Cortinas; Lanternas; Mandalas; Máscaras; Pôsteres; Símbolos de Parede, Sinos entre outros. (Figura 4)

FIGURA 4 - Boné Maçônico



Fonte: Maçon Shop (<http://www.sitecertificado.net/maconshop>)

3 EXEMPLOS RELACIONADOS AO TURISMO ESOTÉRICO

3.1 PRÁTICAS RELACIONADAS AO MISTICISMO

Foi identificado que nem todo praticante Esotérico é um Místico assim como nem todo Místico é um praticante Esotérico. Entretanto, vale ressaltar que foi observada uma gama de definições para seus praticantes que poderiam ser utilizadas.

Segundo SIQUEIRA (2003, p. 25) essa gama de possibilidades também é conhecida como campo religioso ampliado, sensibilidade místico-esotérica ou esotérico-holística, novas formas de religião, crédulos difusos, nebulosa heterodoxa, religiões seculares, religiosidade inorgânica dentre muitas outras denominações.

Os adeptos de modalidades como o misticismo tentem a buscar vivenciar formas de religiosidade sem dogmas. Geralmente em grupos, se autodenominam centros, escolas, grupos, filosofias ou legiões. Para SIQUEIRA (2003) “São antes de tudo buscadores, autodenominando-se Associação, Cavaleiros, Centro, Cidade, Collegium, Espaço, Fé, Fraternidade, Fundação, Grupo, Instituto”. A Autora também cita que os participantes destas modalidades não se restringem à ancoragem, ou devoção, estudo de um mestre, ser superior ou algum iluminado.

Os adeptos tendem a transitar muitas vezes entre várias formas de misticismo e também ter a busca de valores e conhecimentos espiritualistas estudando algumas de personalidades como:

Buda, Cristo, Hare Krishna, Baha'u'llá, Saint Germain, Maitreya, entre muitos outros líderes como: Hermes, Pitágoras, Pantanjali, Sócrates, Filial, Confúcio, Marpa, Miter, Paracelso, Lao-Tse, Tagore, Maomé, Quetzalcoatl, Milarepa, Moses, Ananda, Helena Petrovna Blavatsky, Mayeema, Yogananda Paramahansa, Alice A. Muralha, Aurobindo Ghose, Krishnamurti, Helena Roerich, Sivananda, Max Heindel, Mikhael Aivanhov, C.W. Leadbeater, Annie Besant, Vicente B., Anglada, Sri Ekkirala Krishnamacharya, Conny Méndez, etc.

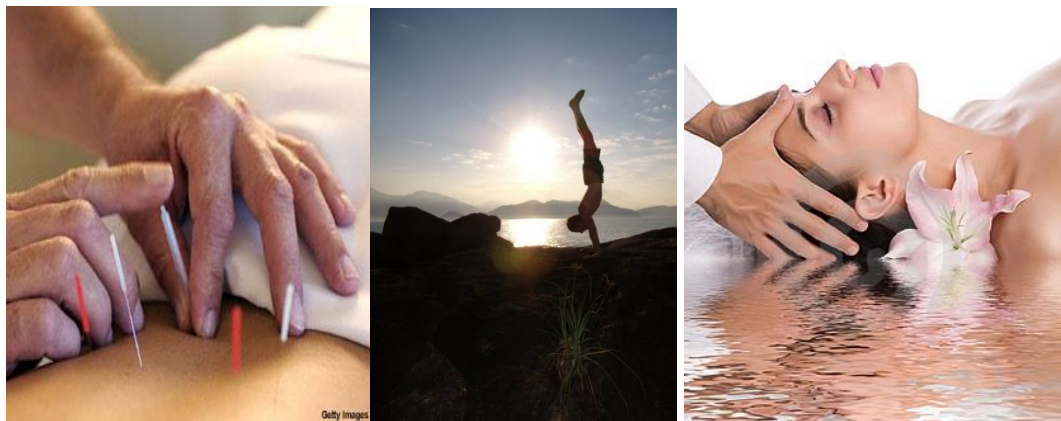
Existem pessoas que se interessam no estudo e práticas místicas, entretanto não fazem parte de grupos Esotéricos. Existe diferença de práticas esotéricas e práticas místicas. Desse modo, a intenção aqui foi separar as práticas que podem ser ditas como místicas das práticas advindas das Sociedades Esotéricas.

No Misticismo, pode existir a busca por novos estilos de vida, ou consumo de práticas alternativas. São diversas as práticas³ que podem ser consideradas místicas ou influenciam adeptos ao misticismo. Também podem promover o deslocamento de uma pessoa em busca de uma ou mais atividades citadas constituindo-a como um Turista de acordo com motivação e deslocamento.

FIGURA 5 – Acupuntura

FIGURA 6 – Yôga

FIGURA 7 - Massagem



Acupuntura: Fonte Saúde Alternativa

(<http://saudealternativa.wordpress.com/category/acupuntura>)

Massagem Fonte: (<http://www.melhoramiga.com.br/wp-content/uploads/2010/07/massagem.jpg>)

É característica desse tipo de turista em sua motivação a busca de alguns desses fatores: Identidade pessoal; Autoconhecimento; Equilíbrio Emocional; Harmonia Espiritual e Harmonia Física.

A vivência destas experiências místicas pode ser encontrada em: rituais, meditações, caminhadas ou peregrinações. Ressalta-se que o Turismo Esotérico-Místico segmentado do Turismo Cultural e do Turismo Religioso não é um modismo criado no sec. XX. Em conversas informais percebeu-se a confusão na definição do tema junto ao movimento ocidental não-religioso da Nova Era (*New Age*) no Brasil conhecido por um estilo musical com referências a natureza e relaxamento. Há uma

³ Acupuntura; Homeopatia; Florais; Reiki; Yôga; Mediunização; Cirurgias Espirituais; Banhos de ervas; Massagem; Literatura de auto-ajuda ou esotérica; Alimentação vegetariana (como concepção de não extermínio de animais); Tantra; Vidência; Magnetismo; Vidas Anteriores; Regressão; Radiestesia; Astrologia; Curandeirismo; Marca de Café; Ufologia; Terapias bioenergéticas; Oráculos, New Age entre outros.

história de experimentação e vivências humanas que continua na atualidade refletida em grupos de pessoas que independente de suas religiões, seguem método e práticas originadas antes das primeiras religiões institucionalizadas. É interessante conhecer a motivação do Turista Esotérico não generalizando seus praticantes apenas ao Esoterismo ou ao Misticismo de acordo com seus interesses específicos. Pode-se associar o interesse pelo misticismo ou pelo ocultismo se associarmos a história da humanidade.

A escrita narrativa e cronológica que será apresentada agora busca mostrar origens do Misticismo e Esoterismo que serão retomadas como exemplos de vivências que podem ser feitas com base no estudo de caso, dentro da infra-estrutura da Pousada do Canyon Guartelá.

O Homem Neandertal já produzia seus utensílios, detinha conhecimento do fogo, mas não o conhecimento das ciências físicas e químicas, da eletricidade ou meteorologia para explicação de um fenômeno natural.

A formação e a destruição de um raio ao queimar uma floresta obrigando o deslocamento de uma tribo ou uma tempestade de areia bloquear uma caravana seriam catástrofes ou fenômenos inexplicáveis à consciência do homem pré-histórico. Estes transformaram pelo medo do desconhecido ou pelo fascínio, fenômenos inexplicáveis em deificação. Isto é, fenômeno natural para a humanidade hoje poderia ser considerado um fenômeno sobrenatural na época. O enterro dos mortos, por exemplo, já foi identificado como reunião ritualística já na Era Pré-Histórica e pode ser considerada uma das origens da religião.

É interessante notar a origem dos símbolos nas pegadas, nos galhos quebrados, no pêlo e outros vestígios de animais vistos pelos primeiros caçadores. Os signos são invisíveis assim como a forma das presas caçadas para o caçador que não as conhece. “O homem aprendeu a farejar, registrar, interpretar e classificar pistas infinitesimais. Na falta de pinturas rupestres, podia recorrer à narrativas de Fábulas.” (GINSBURG, 1989, p. 157)

No registro de pinturas rupestres (FIGURA 8), homens primitivos reproduziam a rotina da época. A pintura ensinaria as gerações descendentes os segredos e conhecimentos sobre caça, sobre a pesca ou colheita com a passagem das estações do ano.

Os céus nos dão razões de sobra para que o examinemos. Há uma vertente prática no cotidiano do homem, qual seja, a da marcação do tempo, previsão das colheitas, antecipação meteorológica. O ciclo de verões e de invernos era de vital importância para o homem antigo e uma eventual perda de tal antecipação poderia levar à morte de uma sociedade pela fome. (ADBALA, 2009)

FIGURA 8: Arte Rupestre



Fonte: GeoturismoBrasil (<http://www.geoturismobrasil.com/arqueo%20tur.htm>)

Alguns autores citam que a arte rupestre para o pensamento do homem pré-histórico ajudaria nas caças, na reprodução da espécie e mais tarde nas colheitas como um “amuleto de sorte” ou altar de sacrifício (Sacro ofício). O uso do sangue não representaria apenas uma tonalidade de cor para impressão na pedra, mas uma essência de um animal ou pessoa morta que pudesse transformar a vontade ou ilusão em um domínio material.

Essa tentativa de mudar o tempo e espaço restringindo ou obrigando vontades alheias ganhou o nome de Feitiçaria ou Bruxaria. Na presente pesquisa deste trabalho, notou-se a controvérsia na definição principalmente pelo ponto de vista dos historiadores defendendo ou atacando ambos os temas em oposição às atuais religiões. Não é a toa que uma praticante dessas crenças será discreto e até secreto e pode ser considerado além de Místico um Esotérico como na Wicca que será apresentada a frente.

A escrita narrativa e cronológica neste trabalho busca mostrar origens do Misticismo e Esoterismo que serão retomadas como exemplos de vivências que podem ser feitas com base no estudo de caso, dentro da infra-estrutura da Pousada do Canyon Guartelá.

3.1.1 Bruxaria, Feitiçaria E Magia

Segundo NOGUEIRA (2004, p. 57) a Magia aparece como uma arte ou pré ciência, destinada a provocar fenômenos extraordinários junto a ordem natural do universo. Na prática da magia existe a visão racional e a crença na eficácia do ato (misticismo). Os mais antigos testemunhos das Bruxas podem ser encontrados em registros de Platão em referencia as mulheres de Tessália. A Magia no passado podia ser relacionada ao poder da sedução feminina como na Tessalia ou o encanto feminino. As máscaras pintadas nos rostos femininos diminuíram de intensidade e hoje são chamadas de maquiagem, que provocando “feitiços do amor” aos olhos dos homens.

Quando se precisava curar uma doença na Idade Média eram chamadas as “senhoras camponesas” que detinham conhecimento de ervas especificas para males de digestão entre outros. Por motivos da perseguição religiosa geralmente eram encontradas escondidas em Castelos ou em áreas longínquas das cidades

O conhecimento, lendas e mitos antigos retratando Bruxas podem ser encontrados principalmente nas histórias infantis. Ressaltam-se aqui os contos de fadas (ou mitos das fadas) que deram sucesso a empresas como a Disney World (*The Walt Disney Company and Affiliated Companies*). Influenciando na construção de grandes parques temáticos ao redor do mundo atraindo turistas de todas as idades.

Walter Elias Disney (FIGURA 9) criador do mais famoso parque temático do Mundo tem participação fundamental na propagação de histórias de Fadas. Também foi um membro da Ordem DeMolay⁴ e da Maçonaria. Alguns escritores afirmam que a Disney desde sua fundação, apresenta muitos elementos Esotéricos nos contos de fadas. Portanto, a Disney, como atração Turística possui muitos elementos Esotéricos que podem ser analisados.

⁴ A Ordem DeMolay é uma ordem secreta de princípios filosóficos, fraternais e iniciáticos, patrocinada pela Maçonaria, para jovens - do sexo masculino - com idade compreendida entre os 12 e os 21 anos

FIGURA 9 – Walt Disney



Fonte: Demolay pela Tangente
(<http://demolaypelatangente.blogspot.com/2009/12/walt-disney-0512.html>)

3.1.2 CULTO A NATUREZA – WICCA

Na Era paleolítica fatores naturais como a baixa temperatura obrigaram o ser humano e outros animais a viver em cavernas. Se os homens pela força eram responsáveis pela caça e mais tarde a agricultura, foram encontradas evidências onde a mulher foi cultuada nessa época pelo poder de gerar progenitores. Em outras palavras, a primeira personificação de um Deus pode ter sido numa sociedade com modelo matriarcal.

Atualmente, encontra-se essa mesma adoração na Wicca ou formas de bruxaria feminina. A Wicca em especial é uma espécie de bruxaria feminina baseada na cultura celta e nórdica. (FIGURA – 10) Esta também possui adeptos masculinos e reúnem anualmente seguidores em datas relacionadas ao calendário lunar e aos solstícios

FIGURA 10 - Deus Cernunnos – Divindade Celta



Fonte: Teoria da Conspiração (<http://www.deldebbio.com.br/index.php/2010/05/10/o-diabono-e-tao-feio-quanto-se-pinta-i/>)

O acendimento de fogueiras e incensos, execução de danças, cantos e a busca do maior contato com a natureza traz a necessidade de locais especiais e discretos devido ao alto preconceito já citado a prática de bruxaria neste capítulo. As reuniões têm predominância noturna, e também aconteciam em encruzilhadas, montanhas, bares e outros lugares. Vale a pena citar aqui a festa conhecida como Carnaval que é de origem pagã.

A diferença entre o carnaval da antiguidade para o moderno é que, no primeiro, as pessoas participavam das festas mais conscientes de que estavam adorando aos deuses. O carnaval era uma prática religiosa ligada à fertilidade do solo. Era uma espécie de culto agrário em que os foliões comemoravam a boa colheita, o retorno da primavera e a benevolência dos deuses. No Egito, os rituais eram oferecidos ao deus Osíris, por ocasião do recuo das águas do rio Nilo. Na Grécia, Dionísio, deus do vinho e da loucura, era o centro de toda as homenagens, ao lado de Momo, deus da zombaria. Em Roma, várias entidades mitológicas eram adoradas a começar por Júpiter, deus da urgia, até Saturno e Baco. (CARNEIRO, 2006)

Destacam-se aqui as práticas dos Sabbats que são festivais ou comemorações que podem ser consideradas Místicas e Esotéricas. A Wicca cultua 8 Sabbats. As datas são divididas de acordo com o hemisfério norte e sul respeitando a mudança das estações climáticas do ano.

Entre os Sabbats destaca-se o Samhain segundo o site: <www.circulosagrado.com.br> Acesso em 01 de Out. 2010 : É também chamado de

Halloween, Véspera de Todos os Santos, Festival dos Mortos e Terceiro Festival da Colheita, é o mais importante dos oito Sabbats⁵. dos Bruxos.

FIGURA 11 – Ritual Wicca



Fonte: Rituales (<http://www.magicinternacional.com/prensa/Rituales/index.htm>)

O Halloween é um dos mais conhecidos de todos os Sabbats. Nesta pesquisa, foi notado que aqui que no Brasil, segundo a Wicca, é comemorado na data de 1 de maio. Essa prática até então esotérica e discreta ganhou lendas, e hoje é celebrada em festas, eventos ou no costume de “crianças” saírem às ruas batendo de casa em casa pedindo “Travessuras ou Gostosuras”.

Outro importante Sabbat é Ostara que ocorre no primeiro dia da primavera no hemisfério Norte. O destaque é a relação com o advento da Páscoa onde se decoram ovos em homenagem a Deusa da fertilidade. Até hoje a determinação da data cristã é através do calendário Lunar após a Lua Cheia da primavera.

A natureza pode ser considerada um templo em céu aberto para muitas seitas. O Culto feminino inicia-se no ato da gestação deificando mulheres como símbolo divino ao “dar a luz” (poder da reprodução da espécie). A Lua era venerada como a chamada “Deusa Mãe” ao perceberem que as fases da lua relacionavam-se com a

⁵ Os Sabbats por desconhecimento do público são confundidos com as chamadas “missas negras”, “missas satânicas” ou Sabbat Negro os quais surgiram da imaginação de escritores na Idade Média e da profanação dos costumes pagãos.

menstruação e gestação. Surgem monumentos de reverência e encontro dos praticantes. O famoso monumento de Stonehenge localizado na Inglaterra pode ter sido um site, onde rituais a Deusa foram vivenciados. Este famoso monumento da pré-história pode ter sido também centros de cura, para onde se dirigiam peregrinos.

Atualmente a palavra feitiçaria e a bruxaria têm aspectos pejorativos ao fugir de suas definições e adentrar na idéia da chamada “magia negra”. Assoprar uma vela de aniversário fazendo um desejo em seguida é um exemplo da busca de transformar desejos em realidade através de ferramentas não convencionais

3.1.3 Xamanismo – UDV

Práticas místicas na natureza também estão relacionadas a líderes religiosos tribais. O domínio de conhecimentos em relação à explicação de fenômenos da natureza, a cura de doenças e segredos de colheita, caça ou construção dotavam de poder, líderes sobre uma população distribuída sobre afazeres. Um exemplo desses são os Xamãs. No Brasil, esses orientadores eram chamados de Pajé nas tribos indígenas.

Dotados de conhecimentos sobre misturas de raízes, ervas, plantas podiam produzir remédios e também substâncias modificadoras de consciência como os alucinógenos. O uso de certas substâncias é encontrado em sociedades discretas como a UDV⁶. Esta sociedade tem na Amazônia sua origem e também o uso da Ayahuasca. Segundo a UDV:

O chá conhecido pelo nome de Hoasca (Ayahuasca para os povos andinos, o que significa "vinho da alma"), é produzido com a decocção de dois vegetais nativos da região amazônica: um cipó, que chamamos de Mariri (*Banisteriopsis caapi*) e as folhas da Chacrona (*Psychotria viridis*). Da união desses dois vegetais, resulta um chá comprovadamente inofensivo à saúde, bebido nos rituais da União do Vegetal para efeito de concentração mental, dado o seu poder de favorecer estados ampliados de consciência benéficos ao desenvolvimento moral e intelectual do ser humano. (UDV, 2010)

⁶ Centro Espirita Beneficente União do Vegetal (FIGURA 11)

FIGURA 12 – Seringal Novo Encanto



Fonte: UDV

(<http://www.udv.org.br/Seringal+Novo+Encanto+reserva+na+Amazonia+aos+cuidados+da+UDV/Destaque/21/>)

3.1.3 Ufologia X Misticismo

A Ufologia (Ovniologia) utiliza-se de vários recursos científicos para estudo de relatos, registros visuais, evidências físicas e fenômenos relacionados aos OVNIS (Objetos Voadores Não Identificados). A relação com o Misticismo pode ser exemplificada pela crença em Extra Terrestre junto às formas de contato com eles por alguns adeptos. Ressalta-se aqui a existência de adeptos céticos na Ufologia em relação a crença na vida extra-terrena que auxiliam nas pesquisas e desmistificações.

Existe um outro grupo de adeptos dessa prática que tendem a buscar informações que liguem acontecimentos a uma existência sobrenatural e extra-terrena. Um exemplo são as pirâmides submersas no Japão descobertas em 1995 segundo o site <<http://www.ufotvonline.com.br/ufologia/>> Acesso em: 10 Out. 2010.

Algumas pessoas buscam locais para tentar visualizar Naves Espaciais ou fenômenos paranormais. Um exemplo é a Área 51 localizada no deserto de Nevada, EUA. Citada em livros e filmes de Ficção, a Área 51 é uma base militar americana que

proíbe total acesso em suas instalações o que gerou especulações acerca do conteúdo secreto dela.

(...) onde supostamente houve uma queda de um disco voador de origem extraterrestre na cidade norte-americana de Roswell, sendo capturado(s) o(s) ser(es) ainda com vida. O governo americano, após admitir a queda do equipamento, desmentiu afirmando que seriam balões meteorológicos. (WIKIPEDIA, Categoria Extraterrestre, 2010)

No Brasil, a cidade de Varginha – MG ganhou destaque nacional em 1996 com o suposto aparecimento do “ET de Varginha”. (FIGURA 13)

(...)a cidade, que nunca havia demonstrado muito apreço pelo "visitante interestelar", resolveu incentivar o turismo ufológico na região. Hoje conta com pontos de ônibus em formato de naves espaciais e uma enorme caixa da água no centro da cidade também em formato de disco-voador, além de estátuas em forma do ET - que virou símbolo da cidade. (WIKIPEDIA, Categoria Varginha, 2010)

FIGURA 13 – Caixa D’água em Varginha



Fonte: Skyscrapercity (<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?p=57022939>)

O conhecimento mundial da Ufologia pode ter sido alavancado no fim da década de 60 com Erich Von Daniken em seu livro “Eram os Deuses Astronautas”. E sua busca por indícios da presença de alienígenas. Para maiores informações recomenda-se o site UFO Disponível em <www.ufo.com.br> .

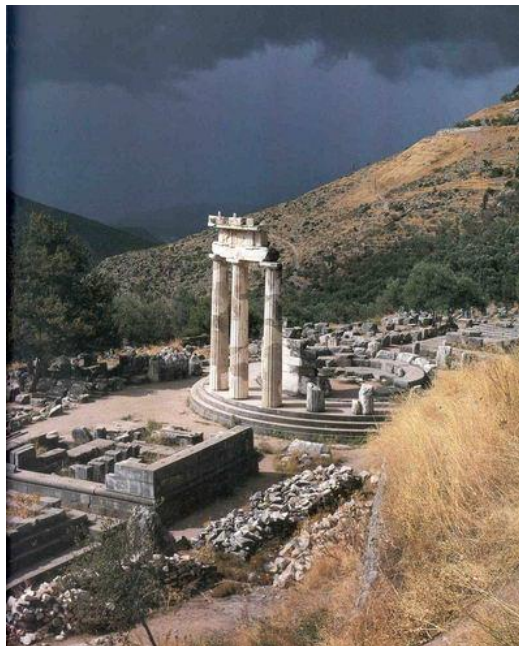
3.1.4 Oráculos, Hermetismo E Alquimia

A busca do conhecimento do futuro acontece por previsões. Elas são a busca de respostas para acontecimentos particulares ou coletivos, através do uso de formas

de “adivinhações”. Para o ocultista Eliphas Levi a palavra adivinhar advém de *Divinari* que significa exercer a divindade em LEVI (2008, p. 192).

As adivinhações são encontradas em “visões”, podem ser obtidas sob auxílio de alucinógenos, estados mediúnicos, estados de consciência, estudo e prática de “mancias” ou métodos de adivinhações. (ANEXO 2) segue uma lista com alguns métodos)

FIGURA 14 – Oráculo de Delphos



Fonte: Deplhos (<http://www.hospedageminteligente.com/delphos/?pg=5013>)

Uma das primeiras formas de “adivinhações” foram desenhos no solo conhecidos como Geomancia encontrada na África. Há inúmeras ferramentas usadas por Oráculos em suas adivinhações como Urim e Tumim, Runas, Gematria, Tarô, bola de cristal entre outros.

Os jogos de “azar” como o baralho, dados e dominó têm origem em antigos sistemas de adivinhação. É referência na prática da adivinhação alguns grupos ciganos cujas mulheres exercem a Quiromancia. No Brasil existem “casas” que oferecem esses serviços e algumas também são associadas a pratica mística do Candomblé e da Umbanda.

Outra forma de adivinhação é o uso da numerologia utilizando-se de números e símbolos tidos como sagrados. A numerologia também codificaria segredos

repassados apenas para discípulos o que demonstra o caráter Esotérico. Destaca-se o uso desta por grupos Kabalistas entre outros e de personalidades como, por exemplo: Pitágoras, Platão Aristóteles, Nicômaco, Fludd, Nostradamus, Cornelius Agrippa, Cagliostro, Eliphas Levi, Aleister Crowley, etc.

Outro destaque para o uso esotérico da numerologia é Hermes Trimesgistus ou Hermes “Três Vezes Grande”. Seria o sincretismo do Deus Hermes (grego) e do Thoth (Egípcio). Os escritos mais importantes atribuídos a Hermes são a Tábua de Esmeralda e os textos do Corpus Hermeticum os quais mais tarde deram origem ao Hermetismo.

O Hermetismo é citado em algumas práticas de Yoga e em ordens como a Rosa Cruz, Maçonaria. Uma das citações mais conhecidas é “O que está em cima é também o que está para baixo” segundo Franz Bardon(1957, p.16). O conhecimento e estudo do hermetismo também são encontrados na prática de Alquimia. A Alquimia refere-se às transmutações do ego, do espírito e era ocultada no ideal de transformação de chumbo em ouro. As tradições Hermetistas e Alquímicas para o Maçom, Rosa Cruz Jean-Louis de Biasi (2009 p, 109) se ocultaram ao longo de sua história para preservar suas técnicas e atravessar os séculos evitando, na medida do possível, que seus iniciados fossem perseguidos. O autor Biasi também recorre Esoterismo em: “Para que a tradição não se apagasse na memória dos homens, os iniciados sempre a manifestaram sob uma forma simbólica, alegórica ou filosófica.”

No Brasil, destaque-se o escritor Paulo Coelho com seus livros relacionados ao tema entre eles *Brida*, *O Alquimista* entre outros. Paulo Coelho se destaca como escritor em literatura místico-esotérica e ocultismo sendo uma referência internacional do tema. O Livro “o Diário de um Mago” pode ser considerado um exemplo de referencial para Turismo Esotérico, no qual o escritor narra sua viagem em 1986, percorrendo a pé a rota de Santiago de Compostela entre vivências místicas e meditações.

3.1.6 Meditação

A Meditação é uma das práticas místicas mais conhecidas ao buscar encontrar o “eu”, “*Self*” individual levando pessoas a momentos de introspecção e até relaxamento. Meditação para David Fontana (1993, pag 13) deriva do latim “*meditari*”

que significa “Frequente”. O ato de meditar advém do inglês “mindfulness” que em português seria como “Em plena atenção usando técnicas de focalização da mente, em outras palavras, concentração absoluta em um objeto, som ou vibração para obtenção de um estado de consciência diferente.

A prática da Meditação pode ser feita em qualquer lugar, já é encontrada em hospitais e a Hotelaria já esta se adaptando a oferecer áreas em seus complexos destinados a essa prática como o caso da Pousada do Guartelá, que será apresentada com mais detalhes no Capítulo 3. É interessante citar a vida monástica que para Trigo (2001, p. 35) significa a renúncia individual ao mundo e a opção por uma vida solitária para se atingir a salvação da alma por meio de meditações.

Há uma tendência dos praticantes em buscar áreas que possuam fatores essenciais entre eles a total cessação de ruídos, ausência de poluição ou perfumes muito fortes (Alguns praticantes preferem a utilização de incenso para auxiliar na abstração dos sentidos). Para os praticantes da meditação, o ato é semelhante ao ato praticado nos antigos mosteiros, e é uma oportunidade de contato com o interior ou em outras palavras Introspecção. Um Exemplo é o templo Budista localizado na cidade de Foz do Iguaçu. (FIGURA 15)

FIGURA 15 – Templo Budista Foz do Iguaçu



Fonte: Panoramio (<http://www.panoramio.com/photo/7805330>)

Alguns hotéis no mundo apresentam um diferencial para seus clientes em áreas dedicadas à prática de orações e meditação com objetivo de unir indiferente a crença, pessoas que queiram ter momentos de reflexão interior longe das outras áreas do complexo hoteleiro.

Entre os benefícios da meditação, Fontana (1993, pag 16) cita a “diminuição da ansiedade, problemas relacionados com o stress, vícios, estados psicológicos negativos e ainda cita o aumento do sentimento do otimismo, valor e valor pessoal”.

A prática da meditação provocaria visão de sutilezas. Para muitas pessoas não é um ato místico, mas natural. Cita-se a meditação neste trabalho, pois advêm de correntes de pensamentos Religiosas (Como o Budismo) e também Místicas ou Esotéricas (Yôga, Rosa Cruz, Ocultismo entre outras)

3.2 SOCIEDADES ESOTÉRICAS

É difícil quantificar o número de seitas, organizações, sociedades, número legal de praticantes do Turismo Esotérico e os locais que estes se reúnem devido à discrição de membros e seus costumes.

A história da humanidade é formada de mistérios sobre a origem e a formação dos povos, tradições e culturas. Este mistério é considerado uma inspiração para o surgimento do Misticismo e conseqüentemente das religiões e filosofias. Os eventos descritos acima como parte histórica do Misticismo demonstram experiências que pode ser vividas através do Turismo Esotérico em vivências místicas. O uso, estudo ou prática do misticismo é realizado por algumas sociedades Esotéricas.

Destacam-se sociedades como: Ordem dos Templários; Illuminati; Rosa Cruz; Crânios e Ossos; Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento; Sociedade Teosófica, Sociedade Alternativa entre muitas outras. É Apresentada aqui a Rosa Cruz Paranaense que tem grande relação com a Maçonaria do Paraná que é o foco do terceiro capítulo.

3.2.1 AMORC

O Sol como grande astro de luz e calor sempre se destacou como símbolo de culto ao fogo e em muitas culturas como representante máximo de uma divindade. Na variação das estações do ano o calor aumentava ou diminuía assim como a incidência da Luz. No Egito os Obeliscos eram monumentos que homenageavam o Sol como raios solares caídos na terra. Representava também o Falo masculino como símbolo de poder patriarcal substituindo. Baseada na Antiga Religião Egípcia, a maior

sociedade Esotérica no mundo é a Rosa Cruz. No Brasil a mais conhecida ordem Rosa Cruz é a AMORC⁷:

A Ordem Rosacruz, AMORC, é uma organização internacional, de caráter cultural, fraternal, não-sectário e não-dogmático, de homens e mulheres dedicados ao estudo e aplicação prática das leis naturais que regem o universo e a vida. Seu objetivo é promover a evolução da humanidade através do desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo e propiciar uma vida mais harmoniosa para alcançar saúde, felicidade e paz. Para esse objetivo, a Ordem Rosacruz oferece um sistema eficaz e comprovado de instrução e orientação para um profundo auto-conhecimento e a compreensão dos processos que determinam a mais alta realização humana. Essa profunda e prática sabedoria, cuidadosamente preservada e desenvolvida pelas Escolas de Mistérios esotéricos está a disposição de toda pessoa sincera, de mente aberta e motivação positiva e construtiva. (AMORC, disponível em <<http://www.amorc.org.br>> acesso em: 10 Ago. 2010)

A sede localizada em Curitiba – PR da Grande Loja da Jurisdição de Língua Portuguesa da AMORC (FIGURA 16) convida seus membros a praticas no templo principal, também possui museu, auditório, biblioteca, espaço para exposições de arte e memorial. A 38 km deste local localiza-se na serra do Mar a Morada do Silêncio. Local de encontro dos membros para vivencias na natureza.

FIGURA 16 - Sede da Grande Loja da Ordem Rosacruz em Curitiba-PR



Fonte: GOLGO (<http://www.gobgo.org.br/noticias/2008h/19out08a.html>)

⁷ A.M.O.R.C: Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis:

Com membros no mundo todo e uma cultura simbólica rica em segredos, A história Rosa Cruz convida seus membros a viagens culturais a destinos como o Egito, Castelos medievais entre outros. Entretanto, além do intercâmbio cultural há possibilidade de praticantes freqüentarem os diversos templos também chamados de lojas localizados no mundo todo formatando uma discussão envolvendo diversas segmentações de Turismo como Turismo de Lazer, Eventos Cultural e também o Turismo Esotérico.

Entretanto, sob o conceito de iniciação (Esotérica) e reconhecendo que apenas um praticante iniciado poderia ter acesso a um determinado templo ou prática ritualística corrobora-se a necessidade de maiores pesquisas e discussões acerca do tema em âmbito do Turismo no Brasil. Na opinião do autor deste trabalho a prática da visita de templos com a finalidade da prática esotérica pode ser reconhecida como uma forma de Turismo Esotérica. Relembrando a importância discussão de Oliveira (2004) onde um turista no caminho de uma igreja pode ser um tipo de turista e a sua prática no interior dela pode caracterizá-lo como outro tipo. “troque sua personagem; mas saiba que o ator continuará o mesmo.” (OLIVEIRA, 2004 p.37).

Ressaltando a opinião do autor desse trabalho, e utilizando-se da Rosa Cruz como exemplo, para o interessado ser tornar adepto é necessário uma iniciação. Segundo BOEHME (1991, p. 47) “O iniciado que alcançou o *segredo* foi chamado *um místico*”. Os antigos cristãos empregavam a palavra "contemplação" para designar a experiência mística.

A Rosa Cruz pode ser considerada um Sociedade Esotérica semelhante à Maçonaria. Usam-se aventais e outros adornos e também possuem símbolos em comum.

3.2.2 Maçonaria

A Maçonaria pode ser um exemplo de Sociedade Esotérica pelo caráter iniciático, uso de símbolos que pela linguagem já tratada nesse trabalho, podem ser esotéricos ou exotéricos. O uso de templos, também chamados de Lojas Maçônicas destinadas às reuniões podem ser exemplos para um Turismo Esotérico especialmente direcionado aos adeptos dessa Ordem. Todavia, os membros podem ser aceitos em lojas Maçônicas ao redor do Mundo devido a tradições e costumes de

identificação destes, portanto, existe uma cultura de troca de informação, prática e intercâmbio de costumes evidentes no mundo.

Com inúmeras lojas espalhadas por todo o Brasil, a sede principal do Paraná é localizada em Curitiba-PR chamada de Grande Oriente do Paraná. Um destaque no Paraná é a loja construída em Castro-PR na Pousada do Canyon do Guartelá que está exposta ao público em geral e caracteriza-se como um templo a céu aberto neste local.

Em virtude da discrição dos adeptos não foi possível a realização de pesquisas quantitativas. Os dados aqui apresentados são baseados na literatura Maçônica sob auxílio de membros da Ordem. Sobre o Tema Turismo Esotérico abordado neste trabalho e separando as definições de Misticismo e Esoterismo, vale ressaltar a opinião de Ambrosio Peters (1999 p. 211

Sendo a Maçonaria um ideário, não podem o esoterismo e o misticismo ter relações direta com ela se tomarmos esses termos no seu sentido filosófico padrão. Misticismo é uma comunicação direta com Deus, ou com seres do mundo Sobrenatural através da intuição ou da percepção imediata, e esoterismo é a prática de doutrinas secretas e cabalísticas somente acessíveis a um restrito número de iniciados dotados de poderes de percepção extra-senhoriais.

Polêmica, discreta, fechada, a Maçonaria oferece ao mundo curiosidade, mistério, inúmeras perguntas para os não iniciados e respostas a serem descobertas com o avanço dos graus de seus adeptos. O tema fascinou leitores de escritores como Dan Brown em livros como, por exemplo, Anjos e Demônios Código da Vinci, e o Símbolo Perdido a seguirem viagens pelo mundo em roteiros percorrendo cidades como Washington, Paris, Londres entre tantas outras.

Os regulamentos Maçônicos são publicados para conhecimento de qualquer pessoa e documentos constitutivos são registrados em cartório. Isto é, os templos tem endereço fixo, CNPJ, além de sites, blogs entre outros. Em entrevista com um Maçom foi citado: “A maçonaria não é mais secreta, é apenas discreta”

Para adentrar é necessária a crença em um ser superior, por isso são aceitos protestantes, judeus, católicos, maometanos, hindús, budistas, evangélicos, espíritas, umbandistas entre outros. (Os adeptos devem ter mais de 21 anos). Segundo a Grande Loja do Paraná

A Maçonaria é secreta apenas no que diz respeito à forma de reconhecerem-se seus membros entre si, e quanto à sua metodologia de ensino, que lhe é peculiar. Não é uma sociedade secreta, mas uma sociedade com segredos, não escondendo sua existência aos olhos do público. Seus princípios, seus objetivos, suas metas, são conhecidos por todos. Os edifícios em que ela

funciona são visíveis ao público, com anúncios na imprensa, seus estatutos são registrados em cartório e a eles têm acesso todos os cidadãos. (MAÇONARIA, <Disponível em: <http://www.glp.org.br>> Acesso em 20 Set. 2010)

A origem histórica da Maçonaria é incerta, controversa e rica de história. Não nasceu com este nome e é a reunião de ideais e interesses sociais, políticos, econômicos e também religiosos e místicos possuindo como objetivo em comum: A Fraternidade e a prática da Filantropia.

Com o passar do tempo, portadores destes interesses formaram movimentos reagindo a diversos sistemas dos mesmos ideais. A união destes movimentos mais tarde ganhou o nome de Maçonaria a qual estudaria a organização destes ideais junto ao estudo do próprio homem. É importante elucidar que este trabalho tem conotação e objetivos de estudo e reflexão em Turismo, não há segredos revelados da Ordem Maçônica e as obras literárias abordadas estão referenciadas. É importante notar a participação desta ordem em vários movimentos sociais de importância mundial. Por isso este autor expressa respeito e considera uma homenagem lembrar esta importante sociedade por vezes desconhecida ou desrespeitada.

Alguns autores citam que o início do movimento teria sido na Índia, passando desde o Ganges ao Tibete, Mongólia até Babilônia, Suméria ao Antigo Egito, Jerusalém e até mística cidade de Atlântida. A Maçonaria apresenta duas partes fundamentais que foram o seu ponto de partida desde o início e que se manteve inalterado até a presente data. “Adoração de um Deus só e a igualdade entre os homens.” (CAMINO, 1972, p. 15)

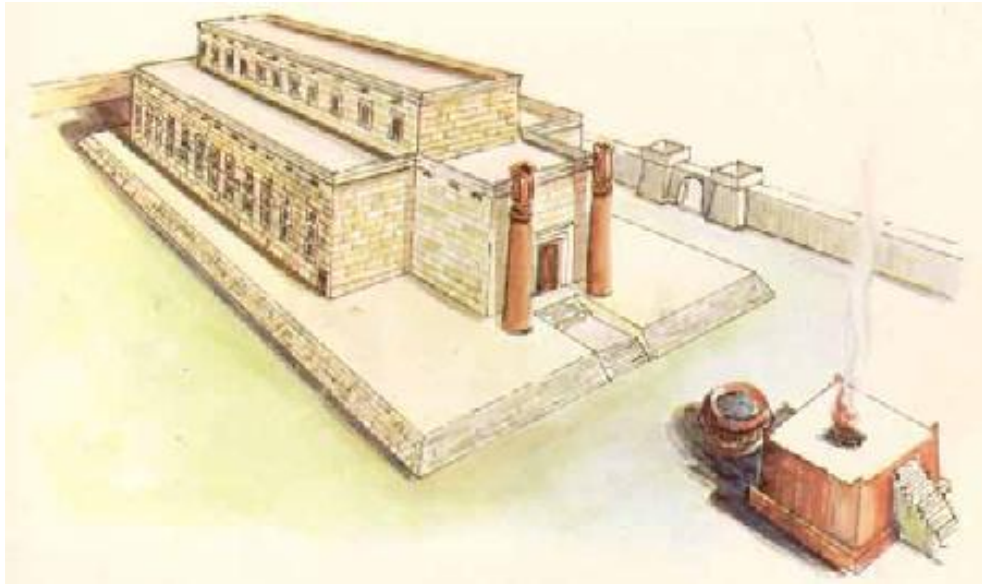
Segundo o Grande Oriente do Paraná:

A Maçonaria é uma Instituição iniciática essencialmente filosófica, filantrópica, educativa, progressista e de estudos e pesquisas, proclamando a prevalência do espírito sobre a matéria e pugnando pelo aperfeiçoamento social, intelectual e moral da humanidade, por meio do cumprimento inflexível do dever, da prática desinteressada da beneficência e da investigação constante da verdade. Seus fins supremos são: LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE. (GOP, disponível em: <<http://www.gop.org.br>> acesso em 17 Set. 2010)

O início desta sociedade pode datar 4 mil anos antes de Cristo, o texto bíblico que conta a história do Rei Salomão buscando mão de obra para construção de um templo pode ser considerada como a origem dos graus da hierarquia Maçônica tradicional dividida em 3 graus: Aprendiz, Companheiro e Mestre. Historicamente,

haveria participação do construtor Hirão-Abi e do arquiteto Imhoptep⁸, sacerdote do Deus Amon e conselheiro do faraó Sozer.

FIGURA 17 - Templo de Salomão



Fonte: Blog Rito Escocês

(<http://rito-escoces.blogspot.com/2009/11/primeiro-templo-ou-de-salomao.html>)

Um ponto em comum de escritores maçônicos é a descendência da Maçonaria referente às corporações de construtores da idade Média. Em Francês “Maçonnerie” e em Inglês “Masonry” tem ambas o significado “construção”. A Maçonaria chega na Europa por meio da construção de castelos, catedrais medievais e também prédios públicos. O estilo arquitetônico gótico é uma referência maçônica em especial na presença das ogivas.

Como referencial histórico e comprovado:

Os documentos maçônicos mais antigos são a carta de Bolonha, texto redigido em latim por uim tabelião, por ordem do prefeito da cidade italiana de Bolonha, Bonifacii De Cario, no dia 8 de agosto de 1248, e o Poema Régio (Régius Poem) Escrito por volta de 1300. (MORETTI. 200?)

⁸ Imhoptep (Imhotep) foi médico, astrólogo e arquiteto (desenhou a pirâmide escalonada de Saqqara)

Para MORETTI (200? p.5) pode-se citar em 43 d.C os campos de defesa construídos na Inglaterra em defesa a ataques do povo Celta do norte como por exemplo a cidade de York. Um destaque para o Castelo Alnwick, construído por Yves de Vescy para defender o norte. Este castelo foi utilizado mais recentemente para gravações dos filmes Harry Potter. Outro importante exemplo é a Catedral Notre Dame a qual guardaria conhecimentos sobre astronomia e alquimia. Esta pesquisa também identificou como outras referências monumentais e internacionais a Torre de Londres e também a Estátua da Liberdade.

FIGURA 18 - Castelo Alnwick



Fonte: Ionline (<http://www.ionline.pt/conteudo/30766>)

No período de construções medievais, operários constituíam organizações operativas conhecidas sob o nome de “guildas”. Eram profissionais treinados e capacitados em “artes” como a geometria, companheirismo e construção. As guildas eram uma espécie de Sindicato e os operários eram artesãos, carpinteiros, ferreiros, pedreiros etc.

Devido ao conhecimento específico de formas de construção e do elo nas guildas, ganharam status de “Pedreiro Livres”⁹, Isto é, tinham liberdade de viajar de um país para outro num intercâmbio de trabalho bastante incentivado por Reis ávidos. Como forma de identificação desses operários com seus semelhantes, foram usados cumprimentos como toques, assinaturas e palavras secretas de passe. Também há

⁹ A palavra “livre” do Inglês “Free” associado a palavra “pedreiro” do Inglês “Mason” constituía a expressão “Freemason”

introdução do uso de símbolos para transmissão de mensagens. Até hoje, pode se caracterizar como os únicos segredos da Maçonaria.

Ao fim das construções, em especial o fim das Cruzadas contra o Oriente, homens de destaque ou relevância na sociedade européia passaram a ser admitidos aumentando o caráter filosófico da Maçonaria. Em especial, citam-se aqui os Roza-Cruzes (citados anteriormente)

Vários príncipes e a nata da sociedade inglesa se fizeram iniciar nas lojas de suas jurisdição, surgindo, então a primeira loja maçônica cercada de privilégios, quase idênticos aos da Família Real. “ O próprio rei Aathelsan, pai de Edwin e os papas não ocultavam o seu interesse protetor” Parece que naquela época era sinal de prestígio ser maçom, pois os profissionais que construíram as magníficas obras de engenharia eram considerados pessoas mais inteligentes do que a média, como tal, formadores de opinião. (NETO, 2005, p. 23)

A construção refere-se também à construção de um homem melhor em caráter, um crescimento, um polimento de ações. “A maçonaria considera o aprendiz uma pedra bruta. À medida que ele vai assimilando os ensinamentos e vivenciando-os, diz que a pedra bruta esta sendo polida.” (NETO, 2005, p. 57) Filosoficamente, o Maçon deve praticar a arte de construir a si mesmo.

FIGURA 19 - Homem se construindo – Pousada do Canyon do Guartelá



3.2.3 Simbolismo Maçônico

O conhecimento Maçônico utiliza-se da de signos de maneira Esotérica e Exotérica. O Escritor Nicola Aslan, em sua obra Estudos Maçônicos sobre Simbolismo disponível em: <[HTTP//www.lojasaopaulo43.com.br/simbolismo.php](http://www.lojasaopaulo43.com.br/simbolismo.php)> Acesso em 20 Set. 2010 divide os símbolos maçônicos em cinco classes principais,

Alguns desses símbolos podem ser encontrados na arquitetura presente externamente das lojas maçônicas, portanto visíveis para qualquer pessoa, seja um turista ou morador local. O simbolismo maçônico esta presente também em peças de teatro, orquestras e filmes

1. Símbolos religiosos, místicos e tradicionais:

- Selo de Salomão ou Escudo de Davi (Estrela de Davi).
- Triângulo, Delta Luminoso ou por Três Pontos ∴

2. Símbolos da Arte da Construção:

- Compasso; Esquadro; Malho (ou Malhete); Cinzel; Régua; Alavanca; Trolha; Avental; Mosaico.

3. Símbolos Herméticos e Alquímicos:

- Os quatro elementos herméticos: Ar, Terra, Água, Fogo.
- O Sol e a Lua.

4. Símbolos com significado particular:

- G. a sétima letra do alfabeto latino e terceira letra do alfabeto grego (Gama). Ghimel, em fenício e em hebraico, Gomal em siríaco e Gun em árabe. A letra G é equivalente ao Gama grego - O Conhecimento - (de Gnosis). Representa o Grande Arquiteto do Universo e a ciência da Geometria.

5. Outros Símbolos tradicionais:

- Pitagóricos, representados por números e formas geométricas.

O quadro de Johannes Vermeer, um holandês que para alguns maçons pode ser considerado uma obra maçônica. O quadro “O Geógrafo” (Figura 20) localizado no museu Städel, em Frankfurt - Alemanha contém o compasso, o esquadro e o globo: Símbolos tradicionais da Maçonaria.

FIGURA 20 – Quadro o Geógrafo



Fonte: AGB (<http://www.agbcuritiba.org/agb/?q=node/23>)

3.2.4 Maçonaria No Mundo

Há referências da Maçonaria em movimentos históricos mundiais. Segundo Aventuras na História (2010), entre os movimentos pode-se citar a Revolução Americana e Francesa, Libertação da América, Unificação Italiana.

No Brasil, para Albuquerque (1946) num contexto geral da obra “A Maçonaria e a Grandeza do Brasil” é encontrada a presença desta em movimentos como a Independência do Brasil, Inconfidência Mineira, Proclamação da República, Abolição da Escravatura e outros. Um dos primeiros Templos fundados no Brasil é a Loja Reunião. Localizada na cidade do Rio de Janeiro e sua origem data 1801. Templo Maçônico:

É um lugar onde se reúnem maçons periodicamente para praticar as reuniões ritualísticas que lhes são permitidas, em um ambiente Fraternal e propício para concentrar atenção e esforços para melhorar o caráter, a vida espiritual e para desenvolver o sentimento de responsabilidade, fazendo-lhes medir tranquilamente sobre a missão do homem na vida e recordando-lhes constantemente os valores eternos cujo cultivo lhes possibilitará se acerrar da verdade. (MANSUR, 2005, p. 69)

Antes de 1801, não há registros das atividades e locais, pois os membros se encontravam de forma clandestina, isto é secreta, buscando ocultar os membros devido à alta perseguição Portuguesa. A História anterior foi repassada oralmente e muitos dos seus adeptos adotavam pseudônimos. Um Exemplo é Guatimozim, pseudônimo adotado por D. Pedro I.

Uma vez que a Maçonaria é mundial, seus membros são dispostos em organizações chamadas Potenciais Maçônicas. Os sinais, palavras e toda forma de reconhecimento de um Maçom são idênticos para todos os adeptos. Entre os Maçons notáveis no mundo e no Brasil, destacam-se (Grande Loja do Paraná):

Américo Vespucio - Alexandre Dumas - Allan Kardec - Baruch Spinoza
 Beethoven - Benjamin Franklin - Campos Sales - Carlos Gomes -
 Casimiro De Abreu - Castro Alves - Charles Richet - D. Pedro I -
 Deodoro Da Fonseca - René Descartes - Duque De Caxias -
 Emmanuel Kant - Floriano Peixoto - Francis Bacon - Franz Liszt -
 George Washington - Gerald Ford - Giuspierre Garibaldi - Gonçalves
 Ledo - Jean-Jacques Rousseau - José Do Patrocínio Leonardo Da
 Vinci - Mozart - Nilo Peçanha - Prudente De Moraes - Quintino Bocaiuva
 - Rodrigues Alves - Ruy Barbosa - Theodore Roosevelt - Thomas
 Jefferson - Victor Hugo - George VIII, Duque De Windsor (GLP,
 Disponível em: <[HTTP//www.glp.org.br](http://www.glp.org.br)> Acesso em: 20 Set. 2010)

Existem mais de 5 milhões de integrantes espalhados pelo mundo segundo dados da revista Aventuras na História (2010 p. 76), 70% são americanos e aproximadamente 300 mil Brasileiros se incluídos integrantes de Maçonarias não reconhecidos pelo GOB.¹⁰

No Estado do Paraná, segundo o GOP

... a pujança maçônica desponta desde os idos da Proclamação da Independência do Brasil. No início do Século XX, as Lojas do Paraná eram federalizadas ao Grande Oriente do Brasil. No entanto, no ano de 1902, por divergências internas, ocorreu a cisão com o desligamento de vinte Lojas as quais acabaram por constituir o Grande Oriente do Paraná.

É intenção do autor neste capítulo mostrar que existe uma diferença entre o Misticismo e o Esoterismo e que está representando por práticas místicas x Sociedades Esotéricas. Um exemplo:

¹⁰ GOB: Entidade à qual está subordinada grande parte das Lojas Maçônicas nacionais

<p style="text-align: center;">Práticas Relacionadas ao Misticismo: Ex: Bruxaria, Xamanismo, busca de visualização de naves extraterrestres ou paranormalidades, Meditação, Oráculos entre outros.</p>
<p style="text-align: center;">Sociedades Esotéricas. Ex: WICCA, Rosa Cruz, Maçonaria, entre outras.</p>

É possível observar na tabela que, por exemplo, a WICCA como sociedade ou grupo destinado à prática de bruxaria (Misticismo) também é considerada Esotérica pelo caráter iniciático. Logo, ressaltasse aqui que membros de sociedades como a Wicca, Maçonaria e a Rosa Cruz podem ser exemplos de Turistas Esotéricos segundo a definição apresentada pelo autor e complementando a visão do Turismo Místico-Esotérico exposta por outros autores. Acerca disso, no próximo capítulo será apresentado um estudo de caso da Pousada do Canyon do Guartelá mostrando locais que podem ser usados pelos grupos neste capítulo citados.

4 ESTUDO DE CASO: POUSADA DO CANYON GUARTELÁ

Ao iniciar o estudo de caso da Pousada do Canyon do Guartelá foi descoberto um curioso símbolo que é encontrado em folders da cidade de Castro. Em minúsculas letras está escrito: Fraternidade Castrense em referencia a loja Maçônica presente em Castro. (FIGURA 21). É interessante notar o exemplo de Exoterismo e Esoterismo onde a figura remete as notas de Dólar Americano e o símbolo da pirâmide.

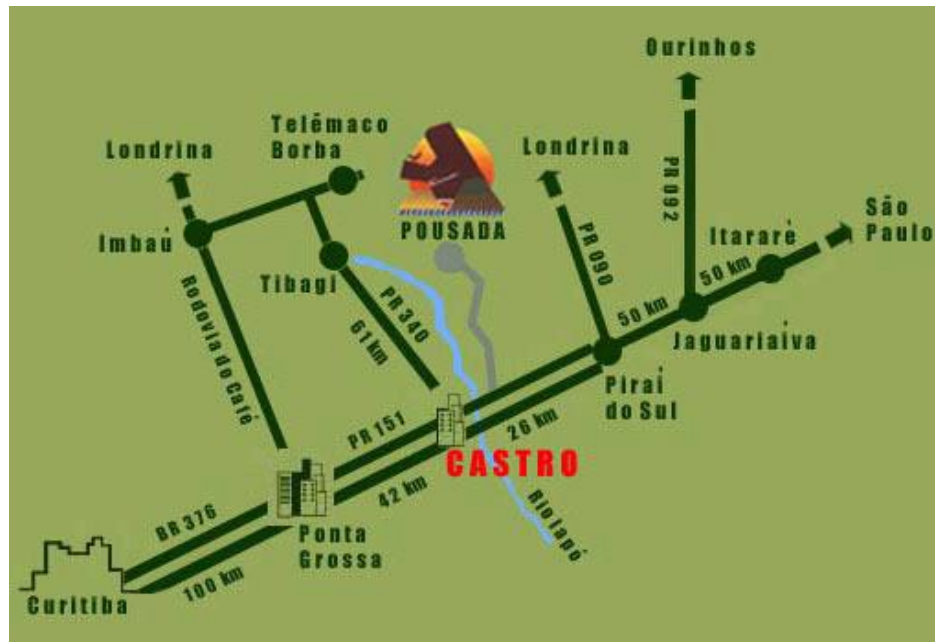
FIGURA 21– Panfleto de Castro com Símbolo Maçônico



A lei da Focalização “prescreve que o conceito mais convincente de Marketing é conquistar uma parte da mente do cliente em perspectiva” (MCKERCHER, 2002, p. 139) a Figura acima mostra o ato de atrair de maneira simbólica ou pela junção de palavras um público alvo para visitação de atrativos supostamente discretos como uma Loja Maçônica ou até mesmo a visitação para a Pousada do Canyon do Guartelá.

A localização da Pousada do Guartelá   entre Castro e Piraí do Sul e o acesso   pela Rua Her clio Mendes Camargo, 433. Até a pousada são aproximadamente 30 km em estrada não pavimentada. (FIGURA 22)

FIGURA 22 – Localização da Pousada do Canyon Guartelá



Fonte: Pousada do Canyon Guartelá (<http://www.pousadadocanyonguartela.com.br/>)

A Pousada do Canyon Guartelá é uma iniciativa de Izidro Constantino Guedes, atual Secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Município de Castro.

Neste capítulo foram feitas entrevistas e conversas informais com Izidro Constantino Guedes e também com os colaboradores da Pousada Canyon do Guartelá em saídas de campo.

Para Serrano (1997, p. 4) “existe um desejo contemporâneo de retorno a natureza”. Isto é, a humanidade busca um reencontro com a natureza em virtude do uso de tecnologias, divisão do trabalho e cotidiano atual. Esse desejo de retorno é similar ao o objetivo da pousada a qual Izidro comenta que “as pessoas em geral estão vivendo de forma automática” e cita como exemplo: turistas que não colocavam os pés descalços na terra há vários anos e que não são pessoas advindas apenas de metrópoles, mas que pelo cotidiano deixaram de fazer coisas simples. Izidro enfatiza que “o objetivo não é faturar, mas oferecer as pessoas um encontro com elas mesmas, com a natureza e todas as formas de energias”.

A opinião de Izidro lembra a busca do *Self* ou interiorização. Isto é, a busca pessoal seja espiritualista, psicológica ou religiosa e esta conectada na motivação dos

turistas e do que eles podem encontrar lá de acordo com a visão ou “olhar” pessoal citado no capítulo 1.

Somando o olhar pessoal do turista esta o “olhar” pessoal de Izidro no estilo de ordenar e construir com base em seu imaginário os atrativos e alojamentos encontrados no interior da pousada. Um destaque das construções são os alojamentos em forma de Pirâmide. (FIGURA 23) São acomodações para até 4 pessoas (uma cama de casal e duas de solteiro) e possuem banheiro, ventilador, mesa, churrasqueira, estacionamento individual. A Pousada também oferece a opção de alojamento na chamada Casa Central. (FIGURA 24) Está tem capacidade para 14 pessoas divididas em 3 quartos. Além de apartamentos, chalés e camping distribuídos pela pousada.

FIGURA 23 – Acomodação Pirâmide



FIGURA 24 - Casa Central



4.1 ATRATIVOS ESOTÉRICOS DA POUSADA DO CANYON DO GARTELÁ

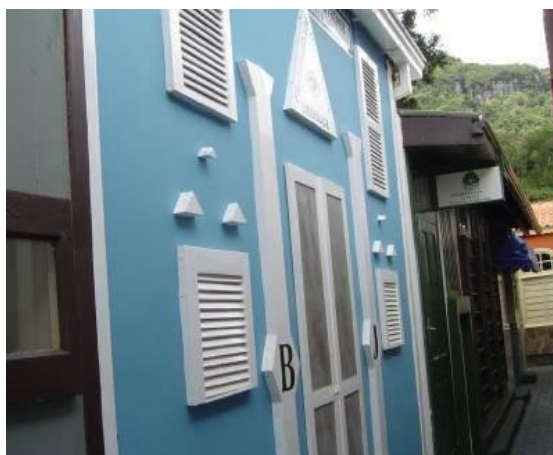
O Turista tem a oportunidade de “viajar” num mundo do imaginário de construções criadas por Izidro na chamada “Minha Cidade”, (FIGURA 25) entre elas a esquina de Buenos Aires (FIGURA 26) e a Loja Maçônica Fraternidade Castrense. (FIGURA 27) “Atividades de lazer no Turismo na moderna visão, incluem experiências que abrangem não apenas a viagem propriamente dita mas as formas de interação” (PIRES, 2001, p. 68)

FIGURA 25 – Minha Cidade

FIGURA 26 – Esquina de Buenos Aires



FIGURA 27 - Loja Maçônica Fraternidade Castrense



Fonte: Pousada do Canyon Guartelá (<http://www.pousadadocanyonguartela.com.br/>)

O Imaginário de Izidro não se concentra apenas as construções, mas também em histórias narradas que podem ser encontradas ao longo da Pousada, no site e nos folders:

Na entrada da trilha dos bêbados está a oração da árvore. Este monumento, uma imbuia de aproximadamente três séculos, é uma homenagem ao ex-prefeito da cidade de castro Ronie Cardoso. seguindo pela trilha encontraremos os eucaliptos de Okinawa, que foram plantados por Hioshiro Taketa e Mioko Taketa em 1991. As duas árvores alinhadas apontam para a cidade natal do casal. Mais à frente temos o ponto egípcio (homenagem aos faraós do Egito). Ao fundo está a mata do coração, que só pode ser avistada do belvedere cel. Neodo Carlos Pereira. (Disponível em <<http://www.pousadadocanyonguartela.com.br>> Acesso em 11 Out. 2010)

O Turista dentro da pousada descobrirá a característica de Izidro possui em prestar homenagens a figuras históricas da cidade de Castro e também a vultos históricos de várias religiões e do Misticismo:

Para chegar lá é preciso ir pela trilha do Tau (o "t" última letra do alfabeto hebraico usada por São Francisco de Assis como assinatura). Este caminho da um sentido especial ao ponto egípcio. nos dias de sol forte ou lua cheia, as pessoas que sobem pela trilha e olham de forma oriental para a pirâmide (quase fechando as pálpebras) notam a forma de uma nave espacial. Imediatamente à esquerda do ponto egípcio (Disponível em <<http://www.pousadadocanyonguartela.com.br>> Acesso em 11 Out. 2010)

Em conversa informal Izidro citou como hobby uma coleção de estátuas de São Francisco de Assis. É possível ver na Pousada do Canyon do Guartelá referências a São Francisco. Um Exemplo é o “mistério de São Francisco”. Localizado a 954 metros de altitude, o único lugar do parque de onde se pode avistar um monumento com um Tau (letra Grega). Á 1000 metros de altitude localiza-se a estátua de São Francisco de Assi e ao lado segundo Izidro à 1157 metros de altitude esta localizada a figura de São Francisco de Assis esculpida pela natureza (FIGURA 28).

Os Turistas também têm a oportunidade de vivenciar descobertas segundo suas vontades. Em cada área da propriedade existe uma cultura simbólica refletida desde a quantidade de degraus numa escada ou o ponto certo para visualizar “São Francisco” como cita Izidro ou sobre o ponto de vista do autor deste trabalho, poderia ser qualquer divindade meditando aos pés de uma cruz como na foto abaixo:

FIGURA 28– Imagens de São Francisco de Assis em Pedra



Segundo a colaboradora da Pousada do Guartelá, Marilda Müller, entre os Turistas da pousada destacam-se grupos de Maçons que podem utilizar o Templo de Salomão (FIGURA 29 e 30) em sua prática ritualística. Marilda é moradora de Ponta Grossa e cita a descrição dos membros dessa ordem. Também cita que adeptos do Brasil todo se deslocam para a Pousada do Canyon do Guartelá, atraídos pela constituição em céu aberto, aproveitando o espaço de lazer que a pousada do Canyon do Guartelá oferece. O espaço do Templo de Salomão está disponível à visita de todo turista (Exoterismo)

FIGURA 29– Templo de Salomão em Céu Aberto

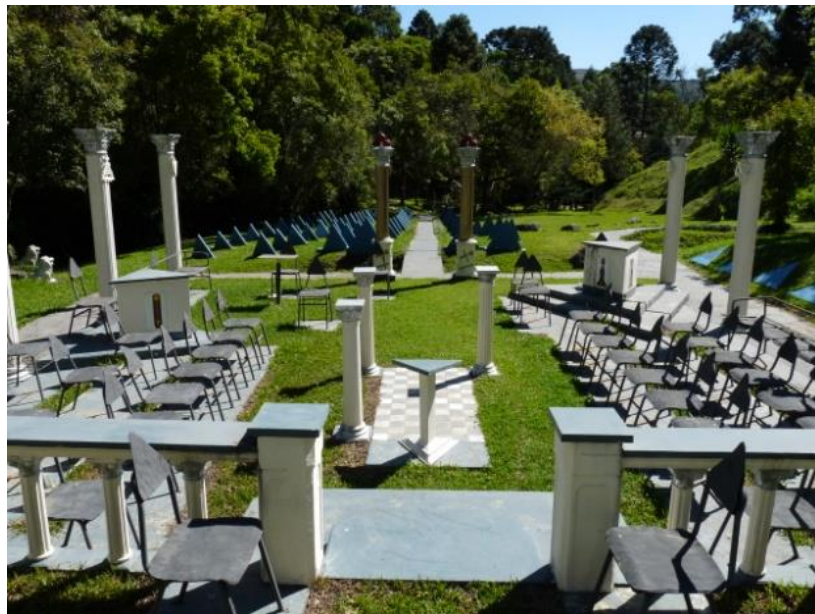


FIGURA 30– Templo de Salomão em Céu Aberto - Frontal



Segundo dados do site da Pousada do Canyon Guartelá¹¹ o templo é formado por Doze Colunas que representam os signos do Zodíaco e que, segundo o Jornal Oficial do GOP é um dos únicos templos a céu aberto reconhecidos no mundo.

A figura abaixo segundo o proprietário Izildro Guedes ganhou destaque no Brasil e no mundo e gerou uma grande procura por adeptos da Maçonaria. A foto mostra uma reunião Maçônica a céu aberto. (FIGURA 24)

FIGURA 31 – Ritual Maçônico



Fonte: RLMAD (<http://www.rlmad.net/maconaria-imagens/book/3-temp-mac/5-objectos.html>)

¹¹ Disponível em <<http://www.pousadadocanyonguartela.com.br>> Acesso em 20 Out. 2010

Ao redor do Templo de Salomão estão localizadas placas de lojas Maçônicas de inúmeras localidades do país as quais visitaram o local. O Guia Juliano J. Roberto comentou que alguns visitantes evitam essa área na especulação que as placas seriam um cemitério. Juliano também cita alguns mistérios no Pousada como a figura de pés que segundo ele, teriam a forma da letra “L” (FIGURA 32) e um “Trono de Reflexões” (FIGURA 33). Isto demonstra o simbolismo esotérico dos quais apenas pessoas com o conhecimento desse símbolo terão o real significado da imagem que quer ser passada pela Pousada.

FIGURA 32 – Pegadas



FIGURA 33 - Trono de Reflexões



Fonte: Pousada do Canyon do Guartelá

(http://www.pousadadocanyonguartela.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=105:templo-de-salomao&catid=16:atracoes&Itemid=17)

Sobre a motivação dos Turistas, Izidro comenta que varios os credos visitam a pousada e que afirma “que são bem vindos e devem ser livres sob respeito ao próximo” Reitera que a Pousada é um lugar de afastamento do cotidiano, logo, segundo ele “uma pessoa que está fugindo no período do Carnaval de uma cidade grande, geralmente não quer festanças nessas datas”. Por isso é pedido aos turistas o respeito do silêncio nas avançadas horas da noite.

Existe a presença de grupos de turistas esotéricos que visitam o local e perguntada sobre pesquisas relacionadas à motivação do Turista, Marilda comentou que ainda não foram feitas pesquisas devido à escassez de mão de obra local no momento e cita “como responsável da diminuição da visitação da pousada do ano de 2009 para 2010 fatores como a gripe suína, crise econômica e nos meses de Agosto,

Setembro e Outubro de 2010 as Eleições estariam atrapalhando a vinda de grupos em excursões”.

A Pousada do Guartelá reserva total espaço para alojamento em certas datas para grupos. Um exemplo segundo Marilda “são grupos de Shamanistas, Ufólogos e outros grupos como adeptos de formas de Magia (Grupos já citados neste trabalho) que se utilizam das cachoeiras, trilhas e outras áreas para suas vivências místicas.” Marilda também cita o desconhecimento sobre as práticas místicas ou esotéricas dos grupos e que uma vez ou outra os hóspedes comentam um pouco sobre seus rituais e motivações. É interessante notar a presença de diferentes grupos de turistas visitando o local dos quais podem estar utilizando o local como um atrativo Esotérico ou adicionando na estadia um comportamento místico. Marilda Também comenta que já pediram velas entre outras coisas que podem ser consideradas místicas na Pousada e que algumas pessoas hospedavam-se em busca de melhorias na saúde buscando contato com energizações se seriam possíveis de ser realizadas nas caminhadas.

Na pousada do Canyon do Guartelá destacam-se trilhas com irreverentes nomes e de acordo com Izidro, cada uma tem um significado pessoal (segundo uma história ou fato acontecido na trilha) ou que caracterizaria um advento místico ou ritualístico que não foi identificado por esse autor mas que pode ser identificado por pessoas ligadas ao Esoterismo (Com a letra S). Vuelta Del Comedor; Trilha Dos Bêbados; Caminho Das Pedras; Trilha Das Águas; Trilha Encantada; Trilha Da Sogra; Trilha Dos Cachorros; Trilha Do São Francisco De Pedra; Trilha De Santa Clara; Trilha Do Mirante Das Corredeiras; Trilha Dos Jesuítas; Trilha Dos Quatis; Trilha Difícil; Trilha Dos Alpinistas; Trilha Dos Namorados; Trilha Dos Passos Perdidos. (FIGURA 34)

FIGURA 34- Trilhas da Pousada do Canyon Guartelá



Fonte: Pousada do Canyon Guartelá

(http://www.pousadadocanyonguartela.com.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=18&Itemid=3)

O Guia Juliano comentou sobre um grupo de místicos que realizou observações noturnas no local tentando avistar UFO's, ao perguntado sobre o que avistaram, Juliano cita que o grupo estava satisfeito, mas não confirma a aparição dos chamados OVNIS.

Existe também a visitação de moradores da região, entretanto o foco de visitação destes na pousada é os outros atrativos que esta compõe como: Fonte das Damas, Imbuia Fone, Rancho do Caju, Antiquário, Ilha do Carlão, Praça do Chimarrão, Consultório Odontológico, Cantinho Argentino.

A Pousada oferece uma festa anual em memória de Raul Seixas onde fãs do Brasil todo se encontram para festejar, escutar canções do ídolo do rock nacional e trocar informações. Algumas canções de Raul Seixas (FIGURA 35) foram construídas em parceria com Paulo Coelho e um detalhe é que a Sociedade Alternativa (FIGURA 36) a qual os dois faziam parte é baseada numa sociedade esotérica advinda do ocultista britânico, Aleister Crowley. É relevante afirmar aqui que Izidro é um grande fã de Raul Seixas e a comparação de Raul Seixas com o movimento de Aleister Crowley é estritamente pessoal do autor deste trabalho.

FIGURA 35– Monumento a Raul Seixas



FIGURA 36 – Simbolismo da Sociedade Alternativa



Além da característica esotérica e mística da Pousada, Izidro enfatiza principalmente a ecologia. Segundo ele, houve um reflorestamento de mais de 421 mil árvores no ano até o ano 2010 com a plantação de árvores como: Pitangas, Imbuia,

Pinheiro, Abacateiros e muito mais. Segundo ele “existe uma cerimônia na queda ou cortes de árvores quando necessário como um respeito à natureza”. Todavia, esse resgate da flora está produzindo um resgate da fauna no reaparecimento de animais na região como macacos, gralhas azuis entre outros.

A Pousada do Guartelá permite o contato não apenas com a natureza, mas com idéias de sustentabilidade enfatizadas principalmente na reciclagem. Para a Marilda: “tudo é reaproveitado”, um exemplo é a entrada do local onde garrafas plásticas Pet são colocadas para bloquear a erosão causada pela movimentação dos veículos e enxurradas. Um destaque são as obras feitas de material reciclado quem constituem o projeto Reciclar: Caixas de som no formato de OVNI's (FIGURA 37), tanque de combustível no formato de submarino, carro de corrida, motocicleta, entre outros. (FIGURA 30) “Se as artes trazem benefício e o Turismo contribui para a existência das artes, então o Turismo pode alegar que contribui para esses benefícios”. (HUGHES, 2004, p. 169)

FIGURA 37– Caixas de Som no Formato de UFO's



FIGURA 38 – Capsula Espacial Gemini



FIGURA 39 - Ponto Egípcio



FIGURA 40 - Círculo Mágico dos Druidas



O acesso e retorno da Pousada oferecem mirantes naturais da paisagem do Quartelá num caminho de estrada de chão por entre morros, passando por pontes de madeira e visualizando propriedades de diferentes imigrantes. Segundo o Guia Juliano, alguns moradores do entorno se vestem como tropeiros à convite dos guias dependendo dos grupos visitantes, entretanto não foram localizados para entrevistas. “Esta na hora de se falar em fantasia e espaço. Nem toda fantasia é exteriorizada *lato sensu*, mas quando ocorre impregna o meio na arquitetura e seus adornos; em variada gama de símbolos nos normais arranjos da natureza; na animação e nas próprias relações dos homens entre si e seus meios” (YAZIGI, 2001, p. 254)

4.2 PRÁTICAS MÍSTICAS NA POUSADA DO CANYON DO QUARTELÁ

Deste modo a partir do que foi observado em campo, juntamente com as pesquisas realizadas pode-se elaborar um quadro com as possíveis práticas místicas

que já vem, ou que poderiam ser realizadas em áreas do local como o Ponto Egípcio (FOTO12) e o Circulo Mágico dos Druidas (FOTO 13)

MISTICISMO	Área da Pousada do Canyon Guartelá
Bruxaria, Feitiçaria, WICCA,	Trilhas, Cachoeira e Circulo Mágico dos Druidas. Cruz de Caravaca
Xamanismo	Trilhas, Cachoeira e Circulo Mágico dos Druidas
Meditação	Trilhas, Cachoeira e Circulo Mágico dos Druidas
Ufologia	Trilhas
Oráculos*	
ESOTERISMO	
Rosa Cruzes, Templários,	Cruz de Caravaca, Templo de Salomão, Ponto Egípcio
Maçonaria	Homem se esculpindo, Templo de Salomão,
O Anexo 2 mostra uma lista de Mancias ou formas de avinhações, algumas delas podem ser feitas na Pousada do Guartelá, entretanto pela abrangência, é difícil determinar áreas próprias para isso.*	

O Quadro nos mostra que há inúmeras áreas disponíveis para o público Místico e também para Esotérico. Por essa classificação também se pode notar a separação de Misticismo e Esoterismo em diferentes áreas corroborando o uso específico dessas áreas por grupos em heterogênea concepção ritualística. Isto é, para diferentes grupos podem ser utilizados o mesmo espaço encontrado dentro da Pousada do Canyon do Guartelá.

É interessante notar neste trabalho que a Pousada do Canyon do Guartelá:

- Pode ser utilizada por grupos Místicos e Esotéricos, neste caso é possível um trabalho de marketing orientando a demanda desses públicos a conhecer o local.
- Podem existir no mesmo atrativo: Símbolos Exotéricos e Esotéricos
- Que um atrativo pode atrair grupos Esotéricos ou Místicos permitindo o bloqueio ou reserva completa das hospedagens.

- Que um visitante não acompanhado também é estimulado a um encontro pessoal “espiritualista” no conjunto de atrativos que compõe a Pousada do Canyon do Guartelá.
- Poderia haver o comércio de souvenirs Esotéricos e Místicos segundo a motivação dos grupos. Ex: Comercialização souvenirs Maçônicos entre outros.
- Poderia comercializar artefatos e artigos de uso exclusivo dos grupos esotéricos como túnicas, velas utilizadas nas ritualísticas

6 CONCLUSÃO

O objetivo principal deste trabalho foi apresentar uma análise da temática Turístico-Esotérica, que possui múltiplas interpretações como os tipos turistas, a sua motivação e destinos específicos. Percebeu-se na pesquisa uma escassez de obras literárias que definissem com uma visão holística do assunto Misticismo e Esoterismo associado ao Turismo e não apenas citando-o ou comparando com o Turismo Religioso ou o Turismo Cultural. Em virtude disso foi utilizado o auxílio de sites, reportagens e escritores esotéricos como Eliphas Levi, Helena Blavatsky entre outros escritores como referência para a produção deste trabalho.

Observa-se a Internet como ferramenta facilitadora para a busca de qualquer assunto e mesmo se tratando de conhecimentos esotéricos restritos a sociedades fechadas, por exemplo, obtiveram-se inúmeras informações acerca do tema Esoterismo. Entretanto, este contato com o tema Esoterismo mostra um público alvo pouco discutido em termos de Turismo e com abrangência mundial.

Após o início da comercialização do Turismo pela internet, surge um desafio para os agentes do Turismo e principalmente para o Turismólogo em ter mais conhecimento e em menos tempo. Um Turista pode obter informações suficientes sobre um destino, efetuar o pagamento pela internet sem necessitar ter consultado um agente de viagem por exemplo. Já um destino pode ficar abafado na mídia e na internet se não usar as ferramentas de busca as quais os Turistas estão usando. É evidente que, é necessário uma diferenciação no trabalho dos profissionais do Turismo. Neste caso, o agente do Turismo que vive em competição com a informação da internet pode optar em usufruir dela buscando Turistas de acordo com a motivação, um exemplo é a criação de *sites* específicos para cada demanda também conhecidos como *Hot Sites*: Exemplo: *Hot sites* para Lua de Mel, Ecoturistas, Turistas Esotéricos

O conhecimento amplo da temática do Turismo Esotérico pode somar para a formação de um planejamento Turístico-Esotérico com base na motivação do Turista para um destino, seus desejos de compra e também pode mostrar as Agências de Viagens, um público alvo de consumidores aptos a se deslocar para manter tradições, contatos, rituais entre outros.

O estudo de caso da Pousada do Canyon do Guartelá também mostra uma carência de Marketing angariando Turistas Esotéricos deixando em aberto a possibilidade de criação de roteiros diversos utilizando-se dos exemplos de Misticismo e Esoterismo deste estudo de caso que incrementariam a visitação.

Destinos Turísticos Esotéricos possuem diferencial representado por características singulares como a arte, história e também a utilização de espaços naturais como a rica fauna e flora da Pousada do Canyon. Esses “templos” naturais sob utilização do Misticismo e do Esoterismo possuem uma riqueza cultural a ser usufruída no mundo do Turismo.

Um exemplo de público alvo é a Maçonaria com mais de 300 mil Brasileiros membros dessa ordem. Também foi descoberto o deslocamento desses para visitas em outros destinos para realização de reuniões ritualísticas Maçônicas assim como encontros em eventos (que caracterizam o Turismo de eventos), jantares e confraternizações em geral (características do Turismo Gastronômico) entre outros que são advindos do Turismo Esotérico citado neste trabalho e que são realizados na Pousada Canyon do Guartelá.

A descrição dos participantes dificulta a quantificação de dados, mas é percebível, desde a história do misticismo citada no capítulo 2 a perseguição que outrora era a Inquisição e atualmente mesmo na liberdade de expressão, é o desconhecimento ou falta de atenção a temática Místico-Esotérica principalmente associando-a ao Turismo. “No Turismo, é preciso que o profissional tenha inclinação, propensão e vocação para lidar com os sentimentos das pessoas”. (RUSHMANN, 2002, p. 10)

Entre outras possibilidades que atribuídas ao contexto Esotérico, foram encontrados a Pousada do Guartelá exemplos de Esoterismo e de Exoterismo onde adeptos da Maçonaria podem freqüentar o Templo de Salomão (Exotérico) para suas práticas (esotéricas). Já pessoas não iniciadas ao conhecimento mais profundo da Ordem Maçônica e que não podem entrar nas reuniões, podem observar a semiótica presente também em diferentes partes da Pousada.

É importante ressaltar que Izidro Constantino Guedes oferece aos visitantes um mundo imaginário como um “parque de diversões” de Esoterismo e Exoterismo passando por diversas temáticas desde cultura musical, arte mística e religiosa. Izidro oferece uma equipe de colaboradores prepara para acolher, que mesmo não

conhecendo o Misticismo e o Esoterismo dos Turistas visitantes, enfatiza o atendimento empático e no respeito as crenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, A. T. **A Maçonaria e a Grandeza do Brasil**. Rio de Janeiro: Aurora, 1946.
- AVENTURAS NA HISTÓRIA. **Maçonaria**. São Paulo: ABRIL, 2010.
- BARBOSA, Y. M. **História das Viagens e do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
- BARDON, Franz. **Magia Prática**. 1957. Disponível em <<http://www.scribd.com/doc/2907842/Magia-Pratica-Franz-Bardon>> Acesso em: 05 Set. 2010.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 8. ed. São Paulo: SENAC, 2003.
- BLAVATSKY, H.P. **A Doutrina Secreta** Vol. 2 PENSAMENTO, 2007.
- CAMINO, R da. **Introdução a Maçonaria**. Rio de Janeiro: AURORA, 1972.
- CARNEIRO, E. de A. **Carnaval: de culto pagão à festa popular**. 2006 Disponível em <<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2006/03/347271.shtml>> Acesso em 29 Set. 2010.
- BIASI, J. L de. **Cabala Teúrgica**. São Paulo: MADRAS, 2009.
- CÉLIA M. TOLEDO SERRANO E HELOISA T. BRUHNS (ORGS.) **Viagens À Natureza: Turismo, Cultura E Ambiente** Campinas: PAPIRUS, 1997.
- CLARK, T. Rundle. **Símbolos e Mitos do antigo Egito**. São Paulo: HEMUS, s/d. 199?.
- BOEHME , J. **O Príncipe Dos Filósofos Divinos – Rosacruz**. AMORC, 1991.
- Deis E. Siqueira,Ricardo Barbosa de Lima. **Sociologia das adesões: novas religiosidades e a busca místico-esotérica na Capital do Brasil**. VIEIRA, 2003.
- DIAS, R.; SILVEIRA, E. J.S. **Turismo religioso: ensaios e reflexões**. Campinas: ALÍNEA, 2003.
- ELIADE, Mirceas. **Aspectos do Mito**, Edições70, Lisboa: 1989.
- FIGUEIREDO, C.R. de. **Iniciação Esotérica: Noções Preliminares**. Editora PENSAMENTO, 1986.

FONTANA, D. **Elementos da Meditação**. Rio de Janeiro: EDIOURO S.A, 1993.

GINSBURG, C. **Mitos, Emblemas e Sinais**. CIA DAS LETRAS, 1989.

Grande Oriente do Paraná Disponível em <http://www.gop.org.br/> Acesso em : 17 SET. 2010.

Grande Loja do Paraná. Disponível em: <[HTTP//www.glp.org.br](http://www.glp.org.br)> Acesso em: 20 Set. 2010).

HUGHES, H. **Artes Entretenimento e Turismo**. São Paulo: ROCA 2004

LEVI, E. **Dogma E Ritual De Alta Magia**. São Paulo: MADRAS, 2008.

MCKERCHER, B. **Turismo De Natureza: Planejamento E Sustentabilidade**. São Paulo: CONTEXTO, 2002.

MORRETI, F. **Maçonaria nas Américas**. São Paulo: ESCALA 200?.

NETO, E. M. **O que você precisa saber sobre Maçonaria**. São Paulo: UNIVERSO DOS LIVROS, 2005.

NOGUEIRA, C.R.F. **Bruxaria e História: As Práticas Mágicas No Ocidente**. EDUSC, 2004.

OLIVEIRA, C. D. M. de. **Turismo religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

OMT. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/materiasespeciais/turismo.html>> Acesso em 25 Ago. 2010

Organização Mundial do Turismo. **Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável**. BOOKMAN, 2003.

Marcos Conceituais, Disponível em <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>

PETERS, A. **Maçonaria: História e Filosofia**; São Paulo: TROLHA, 1999.

PIRES, M. J. **Lazer e Turismo Cultural**. São Paulo: MANOLE, 2001.

ROSS, G. F. **Psicologia do Turismo**. São Paulo: CONTEXTO, 2001.

RUSHMANN, D. **Turismo no Brasil: Análise e Tendências**. Barueri: MANOLE, 2002.

Simbolismo Maçônico. Disponível em:
<[HTTP://www.lojasaopaulo43.com.br/simbolismo.php](http://www.lojasaopaulo43.com.br/simbolismo.php)> Acesso em 20 Set. 2010

WAINBERG, J. Cidades **como sites de excitação turística**. In: CASTROGIOVANNI (org.). *Turismo urbano*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

WIKIPEDIA, **EXTRATERRESTRE**, disponível em
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Extraterrestre#A_resposta_.C3.A0_Mensagem_de_Arecibo> Acesso em: 10 Out 2010

WIKIPEDIA, **VARGINHA**, disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Varginha> Acesso em: 10 Out 2010

WIKIPEDIA, **MISTICISMO**, Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Misticismo>. Acesso em 11 Out 2010

URRY, J. **O Olhar Do Turista: Lazer E Viagens Nas Sociedades Contemporâneas**. São Paulo: Studio Nobel SESC. 1996.

UDV. Disponível em <http://www.udv.org.br/> Acesso em: 01 Out. 2010

XAVIER, J. L. **Brasília, Turismo, Misticismo e Religiosidade**. Dez, 2003. Disponível em http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/353/1/2003_JoseLuizXavier.pdf Acesso em 25 Ago. 2010.

YASIGI, E. **A Alma do Lugar**. São Paulo: CONTEXTO 2001

ANEXO 1 – Exemplo de Promoção de Viagem Esotérica – Turismo Esotérico Ushuaia



Turismo Esotérico

Ushuaia








O pacote inclui:

- Passagem aérea ida e volta voando Aerolineas Argentinas
- 07 noites de hospedagem no Hostería Bella Vista
- Traslados
- Navegação Canal Beagle curta
- Excursão Parque Nacional sem ingresso
- Visita Glacial Martial
- Excursão Lagos Escondido e Fagnano
- Bolsa de viagem MGM Operadora
- Seguro MIC




Atividades

- Meditação - Como e porque meditar?
- Absorção da Energia do lugar com um chá e um biscoito doce
- Roda da Fortuna
- Captação da Energia da Lua junto com a ativação da Roda da Fortuna
- Poder e Meditação - Despertar a Alma Gêmea ou a Cara Metade
- No Lago Escondido Meditação da Sombra, jogar uma pedra no lago.
- Orações na Natureza
- Banhos de Luz e Energização - Cromoterapia
- Cura Magnificada Individual
- Como trabalhar com Pedras e Suas Energias
- Limpeza dos Chackras
- Chamando os Anjos para sua vida - Oração dos Anjos
- Dança Circular e Mantra Pessoal
- Fogo da Vitória - Trabalho com o Fogo e as cores

Valor por pessoa

Saídas de São Paulo - mínimo de 10 pessoas

Duplo	U\$ 2.199
Triplo	U\$ 2.185
Quádruplo	U\$ 2.174






Os valores citados servem apenas como referência e são calculados por pessoa em apto duplo ou conforme indicado no roteiro; estão sujeitos a disponibilidade no momento da reserva e alterações sem prévio aviso. Taxas de embarque e segurança não estão inclusas e devem ser pagas na primeira parcela. Quando os valores forem em US\$ dólares deverão ser convertidos ao câmbio do dia do pagamento. Reservamo-nos no direito de corrigir eventuais erros de divulgação deste material.

Anexo 2 - Mancias ou Métodos adivinhatórios.

1. Abacomancia - Método de adivinhação através de um ábaco.
2. Actinomancia - Método de adivinhação através das irradiações das estrelas.
3. Acutomancia - Método de adivinhação através das formas ou desenhos de agulhas ou alfinetes atirados sobre água.)
4. Aeromancia - Método de adivinhação através dos ventos e das nuvens.
5. Agalatomancia - Método de adivinhação através da inspiração divina mediante a estátuas de deuses.
6. Agromancia - Método de adivinhação através dos aspectos de um campo.
7. Ailurromancia - Método de adivinhação através de gatos e outros felinos.
8. Alectoromancia - Método de adivinhação através movimento das aves ao recolher grãos ou pedras dispostos em um círculo contendo alfabeto.)
9. Aleuromancia - Método de adivinhação através dos biscoitos da sorte.
10. Alfitomancia - Método de adivinhação através de invocações obscuras e ingestões de determinadas massas geralmente podres.
11. Alomancia - Método de adivinhação através do sal.(Outro nome seria Halomancia.)
12. Amniomancia - Método de adivinhação através da membrana que envolve o bebe durante o nascimento.
13. Antracomancia - Método de adivinhação através de carvão incandescente.*Antropomancia - Método de adivinhação através do coração de pessoas sacrificada.
14. Apantomancia - Método de adivinhação através de encontros inesperados com animais.
15. Aquileomancia - Método de adivinhação através de varetas de aquilégia.
16. Aracnomancia - Método de adivinhação através da teia de aranha.
17. Aritmancia - Método de adivinhação através dos números correspondentes as letras do alfabeto. Uma forma antiga de Numerologia.
18. Aritmomancia - Método de adivinhação através dos números correspondentes as letras do alfabeto. Uma forma antiga de Numerologia.
19. Armomancia - Método de adivinhação através da inspeção de omoplatas.
20. Astragalomancia - Método de adivinhação através de fósforos ou dados lançados ao ar.
21. Astragiromancia - Método de adivinhação através de fósforos ou dados lançados ao ar.
22. Astromancia - Método de adivinhação através dos astros.
23. Aspidomancia - Método de adivinhação através de um demônio.
24. Austromancia - Método de adivinhação através de nuvens ou do vento.
25. Axinomancia - Método de adivinhação através do desgaste produzido pelo azeviche fundido.
26. Axiomancia - Método de adivinhação através fugitivo.
27. Belomancia - Método de adivinhação através de como as flechas ficam cravadas.
28. Bibliomancia - Método de adivinhação através da interpretação de palavras ou frases de um livro aberto ao acaso.
29. Botanomancia - Método de adivinhação através da colheita de cinza e ramos e da folhagem das árvores.
30. Brizomancia - Método de adivinhação através dos sonhos. Uma forma antiga de Oniromancia.
31. Cafeomancia - Método de adivinhação através da interpretação da borra do café.
32. Capnomancia - Método de adivinhação através da fumaça lançada ao vento.
33. Cartomancia - Método de adivinhação através das cartas de baralho ou tarô.
34. Catroptomancia - Método de adivinhação através de espelhos.
35. Caomancia - Método de adivinhação através de imagens aéreas.
36. Capnomancia - Método de adivinhação através de queima de determinadas ervas.
37. Causinomancia - Método de adivinhação através do fogo.(Outro nome seria Piromancia.)
38. Ceromancia - Método de adivinhação através da cera derretida da vela que caiu na água.
39. Cleifomancia - Método de adivinhação através do movimento da chave suspensa por um cordão.
40. Cleromancia - Método de adivinhação através do lançamento de dados.
41. Clidomancia - Método de adivinhação através do movimento da chave suspensa por um cordão.
42. Craniomancia - Método de adivinhação através das inclinações de um cranio.
43. Crimomancia - Método de adivinhação através do movimento das pérolas quando um culpado se aproxima.
44. Criptomancia - Método de adivinhação através cozimento de massa.
45. Cristalomancia - Método de adivinhação através de um cristal, como a bola de cristal.

46. Crivomancia - Método de adivinhação através peneira.
47. Cromniomanica - Método de adivinhação através de cebolas.
48. Dactilomancia - Método de adivinhação através de um anel de ouro.
49. Dafnomancia - Método de adivinhação através do som da queima de ramos de louro.
50. Dactilomancia - Método de adivinhação através do material usado para a criação de um anel do consultante.
51. Datilomancia - Método de adivinhação através do formato dos dedos.
52. Demonomancia - Método de adivinhação através da invocação de um demônio.
53. Dendromancia - Método de adivinhação através da observação de troncos e arbustos.
54. Enomancia - Método de adivinhação através da cor e da textura de um vinho.
55. Eromancia - Método de adivinhação através de um copo de água.
56. Eolomancia - Método de adivinhação através da direção da movimentação das nuvens e no vento.
57. Escapulomancia - Método de adivinhação através da interpretação de ossos de animais.
58. Esticomancia - Método de adivinhação através da interpretação de uma página de um livro aberta por acaso.
59. Estolisomancia - Método de adivinhação através da maneira de vestir e das características do consultante.
60. Filodoromancia - Método de adivinhação através do som de pétalas golpeadas contra a mão do consultante.
61. Gastromancia - Método de adivinhação através da ventríloquia.
62. Geomancia - Método de adivinhação através dos pontos vitais da terra.
63. Giromancia - Método de adivinhação através da seqüência de tombos e da desorientação de uma pessoa.
64. Glossomancia - Método de adivinhação através da interpretação do formato da língua de uma pessoa.
65. Halomancia - Método de adivinhação através do desenho de sol derramado em uma superfície lisa.(Outro nome seria Alomancia)
66. Hariolomancia - Método de adivinhação através de idosos.
67. Hepatomancia - Método de adivinhação através do formato do fígado de animais sacrificados.
68. Heteromancia - Método de adivinhação através a forma do vôo das aves.
69. Hidromancia - Método de adivinhação através da aparência e do movimento da água além das batidas das ondas nas pedras.
70. Hieromancia - Método de adivinhação através das entranhas de animais.
71. Hipomancia - Método de adivinhação através do som do cavalgar de cavalos.
72. Ictiomancia - Método de adivinhação através da parte interna, cor e alimentação dos peixes.
73. Lacomancia - Método de adivinhação através da interpretação dos dados.
74. Lampadomancia - Método de adivinhação através da interpretação de raios e trovões.
75. Lecanomancia - Método de adivinhação através da interpretação de pedras preciosas lançadas em uma bacia cheia de água.
76. Libanomancia - Método de adivinhação através da fumaça produzida por incensos.
77. Licnomancia - Método de adivinhação através da interpretação de figuras refletidas pela luz ou pela sombra das velas ou tochas.
78. Litomancia - Método de adivinhação através de pedras lançadas á uma luz.
79. Melanomancia - Método de adivinhação através das manchas na pele e outros sinais de um indivíduo.
80. Miomancia - Método de adivinhação através de ratos e ratazanas em uma moradia.
81. Moedamancia - Método de adivinhação através de moedas. [carece de fontes?]
82. Molibdomancia - Método de adivinhação através dos ruídos do chumbo sendo fundido.
83. Necromancia - Método de adivinhação através do sangue derramado.(Outro nome seria Nigromancia.)
84. Nefelomancia - Método de adivinhação através do formato das nuvens.
85. Nigromancia - Método de adivinhação através do sangue derramado.(Outro nome seria Necromancia.)
86. Nominomancia - Método de adivinhação através da primeira letra do nome de alguém.
87. Oculomancia - Método de adivinhação através dos olhos.
88. Ofiomancia - Método de adivinhação através das serpentes.
89. Oinomancia - Método de adivinhação através do vinho.
90. Onfalomancia - Método de adivinhação através do número de filhos de uma mulher.
91. Onicomancia - Método de adivinhação através de desenhos feitos de azeite.

92. Oniromancia - Método de adivinhação através dos sonhos.
93. Onomatomancia - Método de adivinhação através do significado de um nome.
94. Oomancia - Método de adivinhação através do rompimento da casca de um ovo.(Outro nome seria Ovomancia.)
95. Ornitomancia - Método de adivinhação através do canto e do voo de aves.
96. Ovomancia - Método de adivinhação através do rompimento da casca de um ovo.(Outro nome seria Oomancia.)
97. Partenomancia - Arte de adivinhar se um mulher é virgem somente pelo olhar.
98. Pegomancia - Método de adivinhação através do tempo que o fogo leva para queimar algum objeto de valor sentimental para o consultante.
99. Piromancia - Método de adivinhação através do fogo.(Outro nome seria Causinomancia.)
100. Podomancia - Arte de adivinhar pela leitura dos pés ou dos artelhos.
101. Psicomancia - Método de adivinhação através da comunicação com os mortos.
102. Quiromancia - Método de adivinhação através das linhas e sinais da mão do consultante.
103. Rabdomancia - Método de adivinhação através de uma varinha mágica.
104. Rapsodomancia - Método de adivinhação através das tiragens de um poeta.
105. Salimancia - Método de adivinhação através de figuras feitas de sal.
106. Selenomancia - Método de adivinhação através do movimentos e do estado da lua.
107. Sicomancia - Método de adivinhação através do tempo que uma pergunta escrita levaria para secar.
108. Tefromancia - Método de adivinhação através das cinzas criadas a partir de animais sacrificados.
109. Teimancia - Método de adivinhação através das folhas de chá.
110. Teomancia - Método de adivinhação através da inspiração divina.
111. Tiromancia - Método de adivinhação através das características físicas de um queijo.
112. Uromancia - Método de adivinhação através da urina.
113. Xilomancia - Método de adivinhação através das características físicas de um graveto de madeira.
114. Zoomancia - Método de adivinhação através do apetite e movimento dos animais.

ANEXO 3 – PROMOCIONAL Pousada do Canyon do Guartelá – Guia de Castro 2010

FAZENDA CAPÃO ALTO



Localizada na Colônia Castrolanda, foi "Rota dos Tropeiros". Postada às margens do Rio Iapó, tem sua história iniciada em meados do século XVIII.

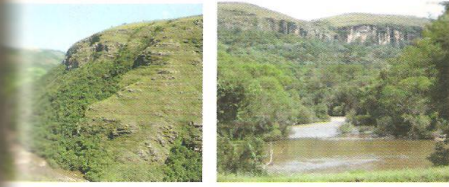
Edificada em sesmaria cedida pela coroa Portuguesa à família Taques de Almeida, tornou-se depois, propriedade da Ordem Carmelita do Brasil. Chama a atenção por suas construções, refletindo a imagem dos casarões típicos das fazendas coloniais. O casarão central foi erguido em taipa de pilão, um dos únicos do gênero no Paraná. Em 1751, a família fez doação da mesma aos religiosos de Nossa Senhora de Monte Carmelo que

deixaram a fazenda aos carmelitas e seus escravos durante certo tempo. Existiu ali uma capela em homenagem a Santo Antônio e um pequeno cemitério, restando hoje, somente as túmulos de construção. A casa-sede da fazenda foi construída na Segunda metade do século XIX e tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado em 1987. Cobra-se ingresso.

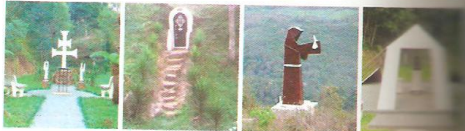


PARQUE GUARTELÁ 6º Maior Canyon do Mundo

O Canyon do Rio Iapó, também conhecido como GUARTELÁ, situado nos municípios de Castro e Tibagi, 6º maior do mundo, contém inscrições pré-históricas e possui uma infinidade de plantas nativas e exóticas que se misturam às espécies praiqueiras, algumas de extrema raridade. Na região do canyon há trilhas, pousadas e campings. O Parque Estadual "Escarpa Esquerda" pela Rodovia PR 340. O Parque Estadual "Escarpa Direita, Montanha da Tartaruga" pela Rodovia Municipal de Castro Rodovia PR 151 ao Bairro do Guararema.



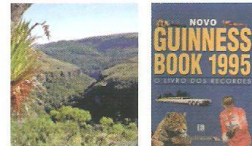
MEDITAÇÃO NO CANYON



Na Pousada do Canyon Guartelá, localizada na escarpa direita do Canyon, o visitante irá encontrar uma imagem de São Francisco de Assis, com 6 metros de altura, obra do artista plástico Júlio Festa. Encontrará também, a Cruz da Caravaca, com 3 metros de altura, com seus mistérios e lendas. Verá também a réplica do Templo de Salomão, construído para abrigar a Aliança que guardava as Tábuas da Lei, recebidas por Moisés. Observará o Ponto Egípcio, a Porta entre Dois Mundos e o Círculo Místico dos Druidas. Cobra-se ingresso.

Estrutura e Dimensões

Brasil O maior canyon do Brasil, que está entre os seis maiores do mundo, é o Canyon do Guartelá, a menos de 200 km de Curitiba, Paraná. Entre as cidades de Castro e Tibagi, vê-se uma fenda de 200m de profundidade, ondulada e longa, que se estende por mais de 50 km.



Pontos Turísticos

Parque Guartelá